

# PLANO DE CONTINGÊNCIA

DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE  
PARA ENFRENTAMENTO AO

# NOVO CORONAVÍRUS



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Norte

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Comitê de enfrentamento a covid-19 do IFRN

**Organizadores:**

Cíntia Gouveia Costa de Alcântara

Patrícia Karla de Mesquita Silva

Thiago Antônio Raulino do Nascimento

Valéria Regina Carvalho de Oliveira

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE PARA  
ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS**

IFRN  
Junho/2020



# CRÉDITOS

## Membros do comitê de enfrentamento a covid-19 do IFRN

---

Thiago Antônio Raulino do Nascimento  
Cíntia Gouveia Costa de Alcântara  
Dalyanne Souza Vieira Diniz Moraes  
Evanne Paula Domingos Galvão  
Karina Bezerra da Fonseca e Silva Martins  
Lidiane Maria de Brito Macedo Ferreira  
Maria Raimunda Matos Prado  
Odisséia Carla Pires Gaspareto  
Patrícia Karla de Mesquita Silva  
Ricardo José Fonseca de Oliveira  
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

## Organizadores

---

Cíntia Gouveia Costa de Alcântara  
Patrícia Karla de Mesquita Silva  
Thiago Antônio Raulino do Nascimento  
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

## Colaboradores

---

Allan José Silva da Costa  
Ana Paula Dantas  
Andrezza Costa Marreiros Lima  
Antonio Higor Freire de Moraes  
Augusto André Santos de Souza  
Cássio Clayton Martins de Andrade  
Cynthia de Araújo Mota  
Dagma Rego de Queiroz  
Denise Cristina Momo  
Diderot Franco Sampaio Júnior  
Douglsnilson de Moraes Ferreira  
Érica Luana Galvão Torres Gomes  
Fabiana Teixeira Marcelino  
Frankleide Carlos  
Iara Cristianny de Brito Barbosa A. Pereira  
Ideize de Barros Medeiros  
Izabelle Cristina de Medeiros Primo  
Janmille Valdivino da Silva  
João Paulo Queiroz dos Santos  
Joelma Tito da Silva

Jose Geraldo Bezerra Galvão Júnior  
Juliana de Medeiros Franco Lima Falcão  
Katiuscia Kelly Medeiros de Araújo  
Lidiana Moura da Silva Mafra  
Lidiane Maria de Brito Macedo Ferreira  
Lucas de Araújo Procópio  
Marcus Vinícius de Farias Oliveira  
Maria Eduarda da Costa Andrade  
Maria Raimunda Matos Prado  
Meire Emanuela da Silva Melo  
Patricia da Silva Souza Martins  
Patrícia Karla de Mesquita Silva  
Raquel Priscyla da Silva Costa  
Renato Dantas Alencar  
Roberto Cesar Barros  
Solange da Costa Fernandes  
Tânia Costa  
Vanessa Patrícia Queiroz de Medeiros  
Viviane Monteiro da Silva

## Revisão

---

Maria Clara Bezerra de Araújo

## Diagramação

Jorge Henrique de M. Santos

---

# APRESENTAÇÃO

O surgimento de vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, deflagrou, em 31 de dezembro de 2019, na Organização Mundial de Saúde (OMS), alerta epidemiológico. A situação foi esclarecida após uma semana, quando autoridades sanitárias chinesas confirmaram a identificação de um novo tipo de coronavírus humano, o SARS-Cov-2. A infecção pelo novo coronavírus manifesta-se comumente com os sintomas de febre, cansaço e tosse seca, caracterizando a doença chamada Covid-19.

A rápida transmissão da doença entre os continentes resultou na declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela OMS em 30 de janeiro de 2020, sendo notificado no Brasil o início do contágio em 26 de fevereiro de 2020. A partir dessa data, no cenário nacional, verificou-se a evolução da pandemia entre os níveis de transmissão importado, local e comunitária, sendo esse último nível caracterizado por casos em que não se pode mais identificar o vínculo epidemiológico entre o indivíduo transmissor e o que sofreu a contaminação. Em 20 de março de 2020, o Ministério da Saúde declarou transmissão comunitária em todo o território nacional, reconhecendo o problema em todo o país.

A urgência no cenário epidemiológico mobilizou as instituições públicas, de modo que, no âmbito de seus quadros funcionais, foram designados comitês técnicos para enfrentamento à Covid-19. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), esse grupo foi constituído por meio da Portaria 510/2020 – RE-IFRN.

No estado do Rio Grande do Norte, foi decretada suspensão de aulas presenciais nas escolas de rede pública e privada em 17 de março de 2020, data na qual, em harmonia com o Governo do Estado, o IFRN suspendeu as atividades presenciais acadêmicas e administrativas por meio da Portaria 547/2020 RE-IFRN. O documento transformou-se na Resolução 22/2020-CONSUP/IFRN.

O Plano de Trabalho do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 do IFRN, elaborado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, prevê o desenvolvimento de ações em diversas frentes que serão descritas neste documento. Fruto material dessa filosofia de trabalho é o atual Plano de Contingência, que tem como objetivo apresentar ações desempenhadas no âmbito do IFRN neste período de pandemia, bem como apontar diretrizes na estruturação da rotina institucional para o momento atual e para o futuro, observando a sinalização das autoridades sanitárias locais para a condição ao retorno de atividades presenciais.

# SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b>	7
<b>2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO IFRN E PARCEIROS NO PERÍODO DE SUSPENSÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS</b>	9
<b>2.1 AÇÕES REALIZADAS</b>	10
2.1.1 Levantamento de informações técnicas acerca do cenário epidemiológico no Rio Grande do Norte (RN)	11
2.1.2 Doação de insumos de Saúde	11
2.1.3 Ações de comunicação e informação	11
2.1.4 Orientações para Aquartelamento da Polícia Rodoviária Federal	16
2.1.5 Orientações a casos específicos	16
2.1.6 Acompanhamento de casos e suspeitas no IFRN (servidores, estudantes e familiares)	16
2.1.7 Atendimento psicológico online	17
2.1.8 Assessoria dos projetos de produção de EPI'S e saneantes aprovados no edital SETEC/MEC	18
2.1.9 Censo da saúde	20
<b>3 - PLANO DE CONTINGÊNCIA DO IFRN</b>	21
<b>4 - AÇÕES PREVENTIVAS PRÉ RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS</b>	25
<b>5 - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA</b>	29
5.1 BARREIRAS SANITÁRIAS	30
5.2 BARREIRAS FÍSICAS	31
5.3 BARREIRAS QUÍMICAS	32
<b>6 - ORIENTAÇÕES PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS DAS UNIDADES</b>	34
6.1 COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (COCSEV)	35
6.2 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO (COEX)	36
6.3 GESTÃO DE PESSOAS	36
6.4 DIRETORIAS ADMINISTRATIVAS	37
6.5 ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO	38
6.6 MANUTENÇÃO	39
6.7 UNIDADES INDUSTRIAIS	40
6.8 ENGENHARIA	41
6.9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41
6.10 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	42
6.11 COORDENAÇÕES DE PESQUISA	57



<b>7 - ORIENTAÇÕES PARA A ÁREA DE ENSINO</b> .....	59
<b>7.1 SALAS DE AULA, ESPAÇOS ACADÊMICOS, DE LAZER E DE CONVIVÊNCIA EM COMUM</b> .....	60
7.1.1 Aulas de Campo .....	62
<b>7.2 LABORATÓRIOS (COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS)</b> .....	62
<b>7.3 BIBLIOTECAS</b> .....	64
<b>7.4 PARQUE POLIESPORTIVO</b> .....	65
<b>7.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA</b> .....	67
<b>7.6 MUSEUS, BRINQUEDOTECA E DEMAIS LABORATÓRIOS</b> .....	68
<b>7.7 ORIENTAÇÕES PARA OS SETORES ADMINISTRATIVOS DO ENSINO</b> .....	69
<b>8 - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS</b> .....	71
<b>8.1 DA SALA DE PROFESSORES E SERVIDORES</b> .....	72
<b>8.2 DO TRANSPORTE</b> .....	72
8.2.1 Do transporte coletivo .....	72
8.2.2 Dos transportes individuais .....	72
<b>8.3 DAS VIAGENS</b> .....	73
<b>8.4 DOS PROCEDIMENTOS COM O PÚBLICO INTERNO SINTOMÁTICO E CONTACTANTES COM PESSOA SINTOMÁTICA</b> .....	73
<b>8.5 DOS PROCEDIMENTOS AO CHEGAR EM CASA</b> .....	74
<b>9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	75
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	77
<b>ANEXO 1 - Questionário aplicado junto aos setores</b> .....	78
<b>ANEXO 2 - Perfil sócio demográfico e de saúde da comunidade acadêmica do IFRN</b> .....	79

# 1 INTRODUÇÃO



O ambiente escolar é um amplo e diversificado espaço de interação social, onde trocam-se ideias, experiências e há a construção de conhecimentos, valores e afetos. Pela natureza da atividade desenvolvida, e das relações vivenciadas, este ambiente caracteriza-se com grande potencial para disseminação de microrganismos, como o coronavírus.

No IFRN, ainda que a comunidade escolar, em sua maioria, não pertença ao chamado grupo de risco classificado pelas autoridades de saúde pública, salvo os casos de comorbidades associadas, preocupa o trânsito de um grande número de sujeitos entre a escola e outros espaços de convivência social, propiciando a migração de microrganismos nos ambientes de circulação interna.

Dessa forma, o convívio social, condição essencial ao fazer acadêmico, requer que os espaços sejam reorganizados, considerando a adoção de medidas, sejam elas de saúde, proteção, higiene pessoal, de limpeza dos ambientes ou de rotinas sanitárias a serem incorporadas. Assim, a Instituição deverá adotar, concretamente, barreiras físicas e químicas e orientar à formação de atitudes positivas a serem assumidas por toda a comunidade escolar, com o fim de interromper os ciclos de transmissão da Covid-19. Nesse sentido, propõem-se algumas ações para a fase de retorno às atividades presenciais na Instituição.

Como rotina, devemos adotar, principalmente, o devido cuidado quando identificados sinais e sintomas de enfermidades, de modo que possamos nos resguardar de acordo com as orientações médicas e das autoridades de saúde pública. Não nos dirigirmos doentes para a escola será a nossa regra principal. Desse modo, bom senso será fundamental.

Neste plano, trazemos recomendações gerais, inicialmente, para aqueles ambientes considerados como mais vulneráveis. Contudo, sabe-se que o IFRN é uma instituição *multicampi*, com realidades de estrutura e funcionamento bastante diversificadas. Dessa forma, embora alguns ambientes específicos não figurem aqui elencados, ressaltamos a necessidade de considerá-los nos planos locais, propondo ações de proteção em sua totalidade para evitar a proliferação do vírus. Por esse motivo, a partir das recomendações contidas neste documento, a formação de comissões em cada unidade do IFRN, bem como a elaboração de Planos de Contingência Locais, será de grande relevância, a fim de abranger as peculiaridades institucionais.



# 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PELO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO IFRN E PARCEIROS NO PERÍODO DE SUSPENSÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS



O Comitê de Enfrentamento à Covid-19, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), foi instituído pela Portaria 510/2020-RE/IFRN, levando em consideração a declaração de pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a necessidade de o IFRN manter a comunidade acadêmica informada, orientada e protegida. Mais tarde, no decorrer das atividades, a designação do grupo de servidores foi renovada a partir da publicação da Resolução 15/2020 do Conselho Superior do IFRN (CONSUP).

O comitê tem caráter técnico e multidisciplinar e é constituído por 11 servidores do IFRN, conforme descrito abaixo:

Thiago Antônio Raulino do Nascimento  
Cíntia Gouveia Costa de Alcântara  
Dalyanne Souza Vieira Diniz Morais  
Evanne Paula Domingos Galvão  
Karina Bezerra da Fonseca e Silva Martins  
Lidiane Maria de Brito Macedo Ferreira  
Maria Raimunda Matos Prado  
Odisséia Carla Pires Gaspareto  
Patrícia Karla de Mesquita Silva  
Ricardo José Fonseca de Oliveira  
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

## 2.1 AÇÕES REALIZADAS

Considerando o perfil técnico e multidisciplinar do Comitê, uma série de ações em diversas frentes, contando com a parceria e com o apoio de outros profissionais do Instituto, foram desenvolvidas desde a formalização da equipe. O desenvolvimento de tais ações conta, também, com o apoio de grupos especializados, que fortalecem as ações multidisciplinares e específicas do Comitê. Nesse sentido, destacamos os profissionais da Comunicação Social da Reitoria e dos *campi*, os tradutores e intérpretes de Libras, os profissionais da Equipe Técnico-Pedagógica do IFRN (ETEP), os pesquisadores do Núcleo Avançado de Inovação Tecnológica (NAVI) do IFRN, bem como os profissionais dos setores de saúde de diversas unidades da Instituição.

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais ações do Comitê:

### **2.1.1 Levantamento de informações técnicas acerca do cenário epidemiológico no Rio Grande do Norte (RN):**

O levantamento de informações acerca do cenário epidemiológico do estado começou antes da paralisação das atividades acadêmicas e segue sendo desenvolvido diariamente pelos servidores do Comitê. Tais dados subsidiam a análise e tomada de decisões acerca do funcionamento e suspensão das aulas na Instituição. Para esse trabalho técnico, foram incluídos aspectos relacionados à etiopatogenia do vírus Sars-Cov-2, sintomas da doença Covid-19, grupos de risco, transmissibilidade, tipos/níveis de transmissão, letalidade, evolução da pandemia nos diversos países, casos no Brasil, casos no RN e medidas de isolamento.

Com base nessas análises, o Comitê elaborou um documento institucional sobre suspensão de atividades, protocolos de ações para registro e acompanhamento de casos suspeitos na Instituição, bem como planos de ação para trabalho presencial essencial e teletrabalho. A materialização desse trabalho se deu por meio da Portaria 547/2020-RE/IFRN, dispendo sobre as medidas de prevenção e enfrentamento à situação de pandemia decorrente do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) adotadas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), que mais tarde transformou-se na Resolução 22/2020 do Conselho Superior do IFRN (CONSUP).

### **2.1.2 Doação de Insumos de Saúde**

Partindo da solicitação de instituições da Rede de Assistência à Saúde do estado, frente à dificuldade dos órgãos públicos em adquirir, de forma imediata, Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para os profissionais que estão na linha de frente do combate à pandemia, este Comitê recomendou que os *campi* verificassem em seus estoques quais materiais e equipamentos poderiam ser encaminhados para doação às instituições de saúde.

Uma parte das doações foi realizada diretamente pelos *campi* em seus municípios de abrangência. A outra foi encaminhada para Natal e destinada ao Hospital Giselda Trigueiro, referência no estado no combate à pandemia da Covid-19. Toda atividade de doação foi encaminhada e acompanhada pelo Comitê em parceria com os gestores dos *campi* envolvidos.

### **2.1.3 Ações de comunicação e informação**

A realização de ações de comunicação das atividades institucionais junto à comunidade do IFRN foi articulada em dois momentos complementares:

- Comunicação das decisões do Colégio de Dirigentes (Codir);
- Campanha de conscientização sobre a Covid-19: divulgação de informativos, orientações, serviços e prestação de utilidade pública.

A comunicação das decisões do Codir baseou-se nos valores de transparência, identificação, reconhecimento e interesse, presentes na Política de Comunicação do IFRN, documento que norteia as ações de comunicação da Instituição. Para tanto, procuramos comunicar a informação precisa em tempo real aos nossos públicos. Foram utilizados o site institucional, as redes sociais e o email institucional. Além disso, outros públicos foram comunicados acerca da decisão institucional de paralisação das atividades presenciais, tendo em vista o cenário instalado.

As comunicações subsequentes focaram em apresentar à comunidade o conjunto de normativas, documentos e decisões que foram adotados a partir do momento da decisão pela paralisação. Este Comitê trabalhou em cenário de intensa colaboração com a Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria (Asce) e com os servidores das Coordenações de Comunicação Social e Eventos (COCSEV) dos *campi*. A elaboração das comunicações nesse momento foi centralizada e, a partir da produção dos conteúdos, propagada por todos.

Neste momento, foram deflagradas, ainda, campanhas de conscientização, já que não foi possível realizar essas ações antes de paralisarem-se as atividades. Para tanto, foram elaboradas peças gráficas e audiovisuais que foram disseminadas entre os nossos públicos, através das nossas redes sociais, e-mails institucionais e grupos de WhatsApp. Apesar deste último meio não configurar um canal de comunicação formal da Instituição, verificamos a necessidade de sua adoção, ainda que temporariamente, para conseguirmos manter uma conexão mais rápida com nossos servidores e estudantes.

A partir do dia 23 de março, iniciamos a fase 2 de comunicação, com a adoção de novos produtos e a verificação de necessidade de fortalecimento de um canal de diálogo mais direto com a comunidade. Cabe esclarecer, ainda, que todas as ações adotadas a partir desse momento foram discutidas com o Comitê e com o grupo de comunicadores do IFRN. Contamos com o auxílio de servidores de vários *campi* para que pudessemos concretizar os seguintes produtos:

**Página no site:** criamos uma aba no portal institucional do IFRN que reúne os principais conteúdos, orientações e documentos relacionados à situação vivenciada face à pandemia e à paralisação das atividades. A página pode ser conferida acessando: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/covid19>

**Campanhas:** realizamos uma série de ações nas redes sociais para informarmos acerca de cuidados necessários durante a pandemia e gerar interação e engajamento com os nossos alunos e servidores. Destacamos as seguintes:

- Combate se faz com informação: campanha informativa nas redes sociais sobre a Covid-19, composta por peças gráficas estáveis e vídeo;
- Recados professores/servidores: todos os *campi* enviaram vídeos gravados por servidores, que deixaram seus recados para que todos cooperassem com o distanciamento social;
- Mande notícia boa: divulgação de fatos positivos que têm ocorrido na Instituição durante o período da pandemia e ainda de ações de suporte aos entes públicos como doações, entre outras;
- Música e leveza: versões de músicas produzidas por servidores e estudantes do IFRN, como forma de conscientizar todos sobre o momento que estamos vivendo e gerar união institucional.

### *Comitê Covid Orienta:*

série de spots gravados e encaminhados aos servidores e estudantes através do WhatsApp. Seus conteúdos focaram em comunicar as decisões e apresentar orientações para evitar o contágio com o novo coronavírus, bem como, ações de manutenção da saúde mental, entre outras. Foram produzidas 14 peças até o dia 17/4/2020. Todo o material produzido está disponível no podcast do IFRN, no seguinte link: <https://open.spotify.com/show/2dOEWD8AjV-qszkAXWHxWwf>

### *Vídeos interpretados:*

Com o objetivo de tornar o conteúdo acessível ao público surdo, que carece de iniciativas nesse sentido, e com foco na comunidade surda existente no IFRN, o grupo de tradutores intérpretes do IFRN se aliou ao trabalho do Comitê e passou a produzir a tradução dos conteúdos. Parte desse material já está publicada nas redes sociais e no YouTube do IFRN e parte segue em produção. As peças podem ser acessadas no: <https://www.instagram.com/ifrnoficial/>

### *Cartilhas:*

além dessas ações, três cartilhas foram encaminhadas aos estudantes neste período. Outras estão em produção. Os materiais foram elaborados por servidores da Instituição e adequados ao formato para envio aos estudantes. São eles:

- Orientações do IFRN para um distanciamento social mais saudável. Disponível em: <http://abre.ai/cartilhadistanciamento>
- Cuidados em saúde bucal importantes durante o período de quarentena. Disponível em: <http://abre.ai/a1UI>
- Orientações do IFRN para reconhecer a diferença entre ansiedade e estresse. Disponível em: <http://abre.ai/ansiedadeestresse>

- Folheto explicativo sobre o auxílio emergencial. Disponível em: <http://abre.ai/a13i>
- Orientações do IFRN para o uso sustentável de água em tempos de distanciamento social. <http://abre.ai/economiaagua>
- Orientações do IFRN sobre inteligência emocional. <http://abre.ai/inteligenciaemocionalifrn>

### Lives:

Como uma das iniciativas pioneiras entre os Institutos, o Comitê sugeriu e o IFRN adotou a realização de lives como forma de propagar o conteúdo informativo relacionado à Covid-19. Inicialmente, as transmissões focaram nos cuidados com a saúde e, mais tarde, na busca por gerar interação e participação dos nossos estudantes, bem como, um canal aberto e dinâmico de troca de informações. Todas as lives contaram com a participação de servidores técnicos-administrativos e docentes pertencentes ao corpo da Instituição, de diferentes *campi*, por entendermos que temos em nossos quadros profissionais de extrema qualificação em todas as áreas. As lives foram realizadas no Instagram @ifrnoficial e obedeceram à seguinte programação:

- 23/03 - Covid-19, que bicho é esse?
- Objetivo: Explicar e informar acerca das características, sintomas e orientações relacionadas ao vírus.
- 24/03 - Isolamento social, por que precisamos ficar em casa?
- Objetivo: Explicar e orientar acerca das medidas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte.
- 25/03 - Respire, inspire, isso também vai passar.
- Objetivo: Orientar e conversar sobre cuidados com a saúde mental, necessários no período de isolamento e combate à pandemia.
- 26/03 - Bateu saudade do IF: dicas do que fazer para continuar estudando.
- Objetivo: Orientar os estudantes quanto a ações que podem continuar sendo realizadas por eles para que se mantenham ativos e estudando em suas casas.
- 27/03 - Cuide da sua saúde!
- Objetivo: Orientar sobre cuidados adicionais - nutrição, exercícios etc.
- 30/03 - Mexa-se: o que podemos fazer para continuar em movimento.

- Objetivo: Orientar sobre necessidade de construção de uma nova rotina, realização de exercícios físicos etc.
- 01/04 - Tempo de evolução: diálogo sobre a nossa atuação profissional.
- Objetivo: Orientar sobre possibilidades e limitações aos estagiários e jovens aprendizes da Instituição. Falar sobre ações que podem ser realizadas neste período para melhoria de currículos e crescimento profissional.
- 03/04 - Sextou: cultura e lazer sem sair de casa!
- Objetivo: Entretenimento. Ofertar dicas de filmes, livros, atividades, lives para a nossa comunidade.
- 06/04 - Como lidar com as questões de trabalho - ou da falta dele - em tempos de coronavírus.
- Objetivo: Orientar sobre a necessidade de organização de espaços e tempo para realização de atividades de trabalho.
- 08/04 - Tudo que você queria saber sobre os processos seletivos do IFRN.
- Objetivo: Informar acerca da prorrogação dos editais de processos seletivos com inscrições abertas (Subsequente, ProITEC e ProEJA) e tirar dúvidas dos candidatos.
- 09/04- Quintou! Cultura e arte antes do feriado.
- Objetivo: Entretenimento. Ofertar dicas de filmes, livros, atividades, lives para a nossa comunidade.
- 13/04 - Higiene Mental e ócio criativo.
- Objetivo: Orientar e conversar sobre cuidados com a saúde mental, necessários no período de isolamento e combate à pandemia.
- 15/04 - Cuidados com os idosos e desafios intergeracionais.
- Objetivo: Orientar e conversar sobre cuidados com um dos principais grupos de risco: os idosos.
- 17/04 - Sextou: cultura e lazer sem sair de casa.
- Objetivo: Entretenimento. Ofertar dicas de filmes, livros, atividades, lives para a nossa comunidade.

#### **2.1.4 Orientações para Aquartelamento da Polícia Rodoviária Federal**

A mobilização de setores da esfera pública abriu caminhos para ações parceiras entre as instituições. Nesse ponto tivemos, entre outras ações, uma participação no aquartelamento de profissionais da Polícia Rodoviária Federal (PRF), com a cessão de espaços nos *campi* Natal Central, Mossoró e Caicó. Essa ação teve como objetivo colaborar com o isolamento social dos profissionais da polícia de modo que seu efetivo fosse preservado de possíveis desfalques de pessoal, em decorrência de infecção por coronavírus.

Locais adequados para dormir, conviver, para alimentação e prática de exercícios físicos foram disponibilizados pelo IFRN. A PRF também mobiliou e promoveu alguns ajustes para o conforto de seus pares. Também nessa ação, o Comitê realizou uma série de orientações acerca da ocupação e regras de limpeza e higienização dos espaços cedidos.

#### **2.1.5 Orientações a casos específicos**

Além das orientações para o aquartelamento da PF, este comitê elaborou e distribuiu orientações para servidores em trabalho presencial em *campi* próximos de focos de casos da Covid-19, bem como para ações específicas do Instituto, como a entrega dos kits de alimentação aos estudantes.

#### **2.1.6 Acompanhamento de casos e suspeitas no IFRN (servidores, estudantes e familiares)**

A fim de acompanhar os casos suspeitos e dar um norte em relação às medidas de prevenção, de distanciamento social, quarentena e isolamento social, os servidores advindos de viagens interestaduais e internacionais foram orientados, através de Nota Informativa e do Art. 7 da Portaria 547/2020-RE/IFRN, a enviarem o comprovante de viagem e o relato do estado de saúde para o e-mail do Comitê Covid-19 ([comitecovid19ifrn@ifrn.edu.br](mailto:comitecovid19ifrn@ifrn.edu.br)).

No que se refere ao público de pessoas que realizaram viagens, temos um número de 15 servidores e estudantes que foram monitorados e orientados em relação à saúde. Ressalta-se também que o Comitê realizou, inicialmente, de forma ativa, um contato com os servidores que estavam em viagem internacional por motivo de estudo no exterior e acompanhou o retorno deles ao Brasil.

Caso a situação não enseje sintomatologia, são dadas as orientações sobre a quarentena. Quando são servidores, existe o repasse de informações de como eles devem proceder junto à Instituição, via chefia imediata, para comunicação do retorno da viagem e para obter as orientações sobre o desenvolvimento do teletrabalho.



Inclui-se ainda, nesse monitoramento, o acompanhamento da situação de saúde dos servidores e/ou discentes contactantes de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 e os sintomáticos respiratórios. Com esses últimos, é realizado o acompanhamento da evolução da sintomatologia apresentada. Ao contatá-los por e-mail ou telefone, a equipe multiprofissional que compõe o Comitê obtém informações sobre o estado de saúde atual não só do servidor ou aluno, mas também de parentes com quem eles convivem.

Além das orientações sobre isolamento social, estes também são orientados a fazer uso de medidas de prevenção para diminuir os riscos de propagação do vírus junto aos familiares e comunidade, de quando e como devem procurar o sistema de saúde em caso de agravamento do quadro e de como proceder para o envio do seu atestado médico ao Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Sias), em caso de servidores. Esse acompanhamento é realizado com uma constância semanal. À medida em que a sintomatologia vai deixando de existir, a equipe vai dando alta aos casos que estão sendo monitorados.

As informações acerca do monitoramento dos servidores e alunos viajantes, sintomáticos respiratórios e contactantes de suspeitos ou positivos para a Covid-19 encontram-se registradas em planilha eletrônica, apresentando um total de 32 pessoas acompanhadas até o mês de maio do corrente ano.

Os servidores, bem como os alunos da Instituição, têm um canal de comunicação aberto com o Comitê Covid-19 IFRN, através de e-mail e WhatsApp. Dessa forma, foi orientado, através dos meios de comunicação oficiais do IFRN e das redes sociais, sobre a importância de fazer o contato no caso de apresentar sintomatologia relacionada à Covid-19.

### **2.1.7 Atendimento psicológico online**

Em razão do mal-estar que pode acometer as pessoas durante o período de distanciamento social, o Comitê de Enfrentamento à Covid-19 do IFRN lançou no dia 30 de março de 2020 um serviço de atendimento psicológico online. Podem solicitar atendimento tanto estudantes quanto servidores efetivos, substitutos, visitantes, estagiários e terceirizados. O serviço é realizado através do aplicativo Microsoft Teams (gratuito).

Para ter acesso ao atendimento, o cidadão envia um e-mail para o Comitê solicitando atendimento e o membro responsável pelo agendamento faz contato com os psicólogos para verificar dia e horário disponível. Posteriormente, responde o e-mail com as informações e o link de acesso para a sala virtual de atendimento.

O controle e o acompanhamento das solicitações é realizado através de uma planilha eletrônica e os psicólogos registram o atendimento em prontuário.

rios específicos, conforme orientação do Conselho Federal de Psicologia. Atualmente, 8 psicólogos do IFRN estão envolvidos nesta ação. Até o mês de maio do corrente ano, o Comitê recebeu 127 solicitações de agendamento para o atendimento psicológico online e foram realizados 108 atendimentos.

### 2.1.8 Assessoria dos projetos de produção de EPI'S e saneantes aprovados no edital SETEC/MEC

Com o objetivo de auxiliar os coordenadores dos projetos aprovados no Edital CONIF nº1/2020 para produção de EPI's e saneantes, este Comitê montou grupo para assessorar os projetos com as autorizações necessárias para a produção dos insumos junto aos órgãos competentes e proporcionar maior integração entre os projetos de forma a incentivar a colaboração mútua à resolução de problemas em conjunto. Atualmente, o IFRN tem 10 projetos aprovados e em andamento, conforme Quadro 1:

**Quadro 1. IFRN/PROEX/PROJETOS EMERGENCIAIS**

<b>Campus</b>	<b>Projeto</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Beneficiários</b>
<b>CAICÓ</b>	Confecção de capotes hospitalares como ação de combate à Covid-19	Confecção de 1000 capotes hospitalares (descartáveis), utilizando as instalações dos laboratórios dos cursos de Técnico em Têxtil, Vestuário e Tecnologia em Design de Moda, além de equipamentos existentes no IFRN – <i>Campus</i> Caicó e de 4 egressos voluntários	Hospital Regional Telecila Freitas Fontes (CNPJ 08.241.754/0135-57), para atendimento de maneira parcial à demanda do hospital, o qual apresenta 520 funcionários, dentre eles, efetivos, temporários e terceirizados
	Confecção de protetores faciais como ação de combate à Covid-19	Produzir 150 protetores faciais (face shield), utilizando as instalações dos laboratórios do IFRN – <i>Campus</i> Caicó.	Hospital Regional Telecila Freitas Fontes (CNPJ 08.241.754/0135-57), além da equipe da UFRN que estará trabalhando com os testes rápidos diretamente com os pacientes suspeitos, somando em torno de 700 usuários de protetores faciais.
	Fabricação e distribuição de sabões para auxiliar na prevenção à Covid-19	Fabricar 10 mil barras de sabão e 10 mil litros de sabão líquido para distribuir para as comunidades carentes da cidade de Caicó, utilizando as instalações do laboratório de química do IFRN – <i>Campus</i> Caicó	Comunidades carentes atendidas em parceria com a Secretaria de Assistência Social ou os CRAS's (Centros de Referência de Assistência Social) de Caicó, com base no seu perfil social. Essa parceria já ocorre/ocorreu em outros projetos, tais como "Oficina ecológica: reciclagem do óleo como ação social, ambiental e econômica para comunidades carentes"



<b>Campus</b>	<b>Projeto</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Beneficiários</b>
<b>SANTA CRUZ</b>	Confecção de protetores faciais ( <i>face shield</i> )	Produzir 3000 protetores faciais ( <i>face shield</i> ), utilizando as instalações do IFRN – Campus Santa Cruz	Unidades de saúde da Região do Trairi Potiguar
<b>IPANGUAÇU</b>	Confecção de protetores faciais ( <i>face shield</i> )	Produzir 2000 máscaras (EPIs) para os profissionais da área de saúde, no IFRN – Campus Ipanguaçu, utilizando as instalações do laboratório de Informática existente.	Hospitais, postos de saúde e UPAs dos municípios pertencentes à região do Vale do Açu
<b>SÃO GONÇALO DO AMARANTE</b>	Confecção de protetores faciais ( <i>face shield</i> )	Produzir 2000 protetores faciais ( <i>face shields</i> ), considerados como importantes Equipamentos de Proteção Individual para profissionais da área de saúde	Destinada às instituições de Saúde do estado do Rio Grande do Norte, como Unidades Básicas de Saúde, Unidades Mistas, Hospitais Gerais
<b>APODI</b>	Produção de kit de limpeza para o combate à Covid-19 em Apodi/RN	Produzir 500 kits de Limpeza (2 l de detergente, 1 l de sabonete líquido, 5 l de água sanitária, 500 ml de álcool 70 e uma cartilha educativa) (1000 l de detergente, 500 l de sabonete líquido, 5000 l de água sanitária, 250 l de álcool 70 e 500 cartilhas impressas)	Famílias mais carentes do município de Apodi.
<b>MOSSORÓ</b>	Produção de saneantes para o combate à Covid-19 em Mossoró/RN	Produzir 5 mil barras de sabão, 5 mil litros de água sanitária e mil litros de álcool em gel 70%.	Famílias mais carentes do município de Mossoró
<b>PAU DOS FERROS</b>	Fabricação de saneantes	5 mil litros de detergente neutro e 5 mil litros de desinfetante.	Pessoas de comunidades carentes do município de Pau dos Ferros, como Riacho do Meio, Manoel Deodato e Beira Rio, instituições de saúde e segurança pública como o Hospital Regional Cleodon Carlos, Presídio Público de Pau dos Ferros e Corpo de Bombeiros, além da destinação à utilização pela própria comunidade acadêmica dentro da Instituição
	Confecção de máscaras descartáveis e protetores faciais ( <i>face shield</i> )	20 mil máscaras descartáveis 2 mil máscaras de proteção fácil	

Acrescenta-se a este grupo, o projeto **“Produção emergencial de saneantes para combate à Covid-19”** do *Campus Nova Cruz*, que também se integrou para desenvolvimento dos protocolos necessários com fins de concretização das ações planejadas.

### **2.1.9 Censo da saúde**

Este levantamento tem a finalidade de conhecer melhor o perfil epidemiológico da comunidade acadêmica do IFRN em relação ao contato com o coronavírus e possíveis condições preexistentes que possam impedir ou dificultar as atividades presenciais no retorno às aulas. Para viabilizar esta pesquisa, o Comitê estabeleceu uma parceria com o Núcleo Avançado de Inovação Tecnológica (NAVI) do IFRN, o qual desenvolveu uma plataforma que permitirá a realização do Censo da Saúde, denominado “Perfil sociodemográfico e de saúde da comunidade acadêmica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)”. O instrumento irá coletar dados da comunidade que subsidiarão as etapas seguintes propostas neste Plano de Contingência.



# 3 PLANO

## DE CONTINGÊNCIA DO IFRN



Em paralelo às ações de acompanhar servidores e estudantes que apresentam sintomatologia da Covid-19, de orientar e acolher a comunidade acadêmica no atendimento psicológico online, este Comitê iniciou as discussões sobre as medidas que deverão ser adotadas pela Instituição para o retorno às atividades letivas. Nessa etapa de trabalho, o objetivo é preparar o IFRN para um retorno às atividades presenciais, o que precisará ser realizado de forma gradual e planejada, em acordo com as orientações do Governo do Estado e das autoridades sanitárias, no momento oportuno.

Compreende-se que tais ações precisam ser realizadas de forma antecipada, tendo em vista que haverá a necessidade de adoção de barreiras físicas, químicas e sanitárias por parte da comunidade acadêmica como forma de reduzir a circulação do vírus no ambiente institucional. Em relação à adoção das barreiras químicas, por exemplo, verifica-se que será necessária a aquisição de insumos como álcool em gel, dispensers para álcool, sabonete líquido e papel toalha. Já quanto às barreiras físicas, a aquisição de equipamentos de proteção individual para profissionais de atendimento direto ao público e setores de saúde. Além disso, será importante o uso de equipamentos de proteção como a máscara simples, por parte dos alunos e servidores, que em boa parte dos casos precisará ser subsidiada pela Instituição. Outras ações, como a distância entre cadeiras nas salas de aula e a possível adoção de intervalos em revezamento, deverão ser analisados pelos gestores e equipes locais de cada unidade de ensino do IFRN.

Além disso, a Instituição precisará conscientizar servidores e estudantes sobre mudanças atitudinais, através de ações educativas constantes, no âmbito de cada *campus* e Reitoria, com o apoio deste Comitê. As ações deverão ser previamente planejadas pelas Equipes de Saúde, Equipes Técnico Pedagógicas (Etep), professores e gestores, a fim de deixar a comunidade acadêmica sempre orientada acerca das formas de transmissão e prevenção da Covid-19. Nesta seção, apresentamos o objetivo, a metodologia utilizada e as ações previstas no plano.

#### **a) Objetivo**

O Plano de Contingência do IFRN tem como objetivo central apontar as diretrizes que subsidiarão os gestores e a comunidade acadêmica na adoção de medidas para o enfrentamento à Covid-19 no âmbito do IFRN.

#### **b) Metodologia**

O Comitê de Enfrentamento à Covid-19 do IFRN, em conjunto com o grupo de colaboradores, propõe a adoção de medidas e diretrizes institucionais para a retomada de atividades presenciais, em período em que o agente patogênico ainda esteja em circulação, o que coloca em risco a saúde de todos

A primeira etapa da elaboração deste plano consistiu na definição de representantes de diversas áreas do IFRN que atuassem como colaboradores junto ao Comitê de forma a realizar um levantamento das atividades e possíveis medidas de enfrentamento. Essas áreas foram, inicialmente, elencadas a partir do potencial de risco biológico para transmissão de doenças infectocontagiosas, em decorrência do tipo de atividade desenvolvida ou ainda pelo perfil de aglomeração. Para tanto, foi elaborado um instrumento (ver anexo 1), que posteriormente foi aplicado pelo grupo de colaboradores junto aos seus pares. Apresentamos a formação do grupo de colaboradores no quadro 2.

**QUADRO 2. COLABORADORES DO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO IFRN, RIO GRANDE DO NORTE, 2020.**

Área	Representações/Campus
ENSINO	Dagma Rego de Queiroz (MO) Erica Luana Galvao Torres Gomes (CNAT) Joelma Tito da Silva (CN) Juliana de Medeiros Franco Lima Falcao (SC) Maria Raimunda Matos Prado (CNAT) Tânia Costa (CNAT) Silvana Andrade de Souza (CNAT)
GESTÃO DE PESSOAS	Ana Paula Dantas (CA)
MANUTENÇÃO	Roberto Cesar Barros (NC)
ALMOXARIFADO	Lucas de Araujo Procopio (RE)
BIBLIOTECA	Viviane Monteiro da Silva (MO) Patricia da Silva Souza Martins (CM) Meire Emanuela da Silva Melo (PF)
LABORATÓRIO	Douglisnilson de Moraes Ferreira (CNAT)
ADMINISTRAÇÃO	Raquel Priscyla da Silva Costa (RE)
EXTENSÃO	Denise Cristina Momo (ZN)
PESQUISA	Antonio Higor Freire de Moraes (ZL) João Paulo Queiroz dos Santos (ZL)
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Diderot Franco Sampaio Junior (CNAT)
COAES - Psicólogo	Andrezza Costa Marreiros Lima (CNAT) Cássio Clayton Martins de Andrade (CN) Cynthia de Araújo Mota (RE) Fabiana Teixeira Marcelino (CAL) Izabelle Cristina de Medeiros Primo (SPP)
COAES - Assistente social	Solange da Costa Fernandes (PAR) Frankileide Carlos (CNAT)
COAES - Enfermagem	Ideize de Barros Medeiros Katiúscia Kelly Medeiros de Araujo (JC)
COAES - Médico	Lidiane Maria de Brito Macedo Ferreira (CNAT)
COAES - Dentista	Janmille Valdivino da Silva (NC)
COAES - Nutricionista	Vanessa Patrícia Queiroz de Medeiros (CNAT)
COAES - Nutricionista	Maria Eduarda da Costa Andrade (RE)



Área	Representações/Campus
UNIDADE AGRÍCOLA/ INDUSTRIAL	Renato Dantas Alencar (AP) Jose Geraldo Bezerra Galvão Júnior (Ipang)
SEGURANÇA DO TRABALHO	Augusto André Santos de Souza ( RE) Lidiana Moura da Silva Mafra (RE)
COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS	Patrícia Karla de Mesquita Silva (SPP)
ENGENHARIA	Iara Cristianny de Brito Barbosa A. Pereira ( RE)
PARQUE POLIESPORTIVO	Allan José Silva da Costa ( RE)
MUSEU, BRINQUEDOTECA E DEMAIS LABORATÓRIOS	Marcus Vinícius de Farias Oliveira ( CAL)

Após o levantamento, num segundo momento, o Comitê do IFRN realizou a organização das informações, definindo as barreiras sanitárias, físicas e químicas necessárias para o funcionamento dessas áreas; bem como as atitudes saudáveis como forma concreta de prevenir a disseminação. Num terceiro momento, essas informações compiladas foram validadas junto aos colaboradores a fim de consolidá-las neste documento.

Ressalta-se que este Plano de Contingência tem um caráter geral e sistêmico e que é imprescindível que os *campi* e a Reitoria do IFRN constituam seus comitês de enfrentamento locais, com a finalidade de acompanhar, propor novas medidas de proteção e prevenção e monitorar a implementação de todas as ações elencadas.



# 4 AÇÕES PREVENTIVAS

PRÉ RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS



Antes do retorno presencial das aulas, o Comitê concluirá o estudo do perfil de saúde da comunidade escolar, com base nos dados do censo de saúde realizado junto ao Navi/IFRN, indicando localmente prováveis grupos de riscos primários e secundários, considerando faixa etária e comorbidades dos servidores (efetivos, substitutos, visitantes e vinculados a empresas terceirizadas), discentes e estagiários. No entanto, entendemos que será necessária uma complementação desta ação na qual será traçado o perfil de saúde daqueles que não foram alcançados no período inicial da pesquisa.

Além disso, entendemos que estudos para levantamento de informações acerca das condições dos discentes para acompanhamento de atividades remotas, com o objetivo de verificar qual a forma mais adequada, bem como orientações para o estabelecimento de ações como o revezamento das turmas e soluções para o calendário acadêmico precisarão ser elaboradas e encaminhadas aos *campi* pelo setor responsável.

Conforme exposto anteriormente, cada unidade da Instituição deverá elaborar um plano de enfrentamento local, a partir das diretrizes apresentadas neste documento, a ser encaminhado ao Comitê de Enfrentamento à Covid-19 do IFRN, para fins legais e de acompanhamento/assessoria.

Para composição das comissões locais com a finalidade de acompanhar e orientar o cumprimento das medidas de prevenção, segurança e saúde, este Comitê sugere que as comissões contemplem, minimamente, os seguintes segmentos: Direção Geral, Administrativa, Acadêmica e de Ensino (esta última no caso do CNAT), Coordenação Pedagógica (CNAT), Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP), Coordenação de Comunicação Social e Eventos (COCSEV), Coordenação de Atividades Estudantis (COAES) e representação discente. Sugerimos ainda que, quando for possível, a comissão conte com a participação de componentes da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP) e/ou da Comissão de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida do servidor.

### **Orienta-se que as comissões locais atentem aos seguintes itens:**

- Realizar a compra de termômetros a laser para o provimento das barreiras sanitárias localizadas na entrada do *campus* com a finalidade de aferir a temperatura das pessoas que entram na Instituição, sejam elas estudantes, servidores, estagiários ou visitantes;
- Aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) conforme local de trabalho e situação de exposição de servidores, bem como para oferta aos usuários do espaço escolar que estejam desprovidos dos itens;

- Definir o grupo de servidores que fará a verificação da temperatura na portaria externa dos *campi*, bem como promover treinamento adequado a este grupo, que também dará suporte nas portarias dos *campi*, na identificação e encaminhamento dos casos suspeitos;
- Definir e comunicar a todos os servidores do *campus*, o protocolo que será adotado no caso de identificação de casos suspeitos;
- Orientar os servidores, efetivos ou vinculados a empresas terceirizadas, que trabalham nas portarias dos *campi* sobre a aplicação de medidas que impeçam a aglomeração de estudantes, servidores e demais pessoas na entrada da Instituição;
- Aquisição de insumos como álcool em gel, sabão, sabonete líquido antisséptico e papel toalha não reciclado para o atendimento de demandas de servidores, estudantes e visitantes;
- Mapear e instalar dispensers de álcool gel em pontos estratégicos (próximo a entradas, em portas das salas de aula, na entrada da biblioteca, entrada do refeitório, lanchonete etc);
- Efetuar periodicamente limpeza completa (abertura e limpeza de ca-lhas, ventoinhas, aletas etc) dos aparelhos de ar-condicionado, e antes do retorno às aulas, como medida preventiva;
- No caso dos refeitórios e das áreas utilizadas para alimentação, recomenda-se que todos os equipamentos, utensílios, superfícies e instalações sejam higienizados antes do retorno das operações, incluindo as áreas voltadas para a produção das refeições dos estudantes;
- Proporcionar à comunidade acadêmica orientação para a saúde com foco na prevenção contra a Covid-19;
- Elaborar campanha educativa contendo todas as orientações e medidas adotadas pelo IFRN;
- Providenciar cartazes impressos para afixar em locais estratégicos nos *campi*, tais como entrada da Instituição e das salas de aulas, próximo a bebedouros, banheiros, refeitórios, cantinas, biblioteca, entre outros setores, bem como material digital para divulgação de informações para toda a comunidade;
- Oferecer formação aos líderes de turmas, em conjunto com setor de saúde, ETEP, Coordenação Pedagógica (CNAT) e demais profissionais da COAES que possam auxiliar nesta ação, com orientações sobre as medidas de segurança orientadas pelo Comitê Covid-19 do IFRN (incluir as representações estudantis como grêmios, Centro Acadêmico,

REGIF, FENET e coletivos de estudantes), a fim de que estes alunos se tornem multiplicadores na comunidade estudantil;

- Realizar parceria com outras instituições para fomentar a disseminação de material de educação preventiva quanto à Covid-19 e compra de máscaras e termômetros a laser;
- Verificar a possibilidade, dependendo da realidade do *campus*, de instalar exaustores em ambientes fechados;
- Adotar ou adequar as lixeiras para descarte de qualquer tipo de material, para que não seja necessário o manuseio direto com as mãos;
- Orientar sobre o uso e descarte corretos de EPI's como máscaras, entre outros;
- Disponibilizar acompanhamento multiprofissional e outras medidas de proteção relacionadas à saúde dos servidores no retorno ao trabalho presencial;
- Em parceria com a Diretoria de Engenharia, mapear os ambientes para verificação da ventilação;
- Avaliar os ambientes que necessitarão de pequenas adaptações;
- Realizar os projetos para pequenas adaptações nos ambientes;
- Avaliar a implantação de barreiras físicas e/ou a retirada de obstáculos;
- Recomendar a elaboração de projetos de novos layouts para as salas;
- Instalar pias portáteis onde houver poucos lavatórios, por exemplo, no caso dos refeitórios;
- Observar e, sempre que possível, seguir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) de cada *campus* no tocante aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes relacionados ao trabalho rotineiro.

# 5 ORIENTAÇÕES GERAIS

PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA



Apresentamos neste tópico orientações gerais, que deverão ser adotadas em todos os ambientes dos *campi* do IFRN.

## 5.1 BARREIRAS SANITÁRIAS

- Controle de acesso às dependências dos *campi* e da Reitoria: realizar a abordagem de servidores (efetivos, substitutos, visitantes e vinculados a empresas terceirizadas), estudantes, estagiários, prestadores de serviços e de empresas incubadas e visitantes quando do ingresso na Instituição, abordando quanto à presença de sinais e sintomas gripais e/ou respiratórios;
- Avisos padronizados para todos os *campi*, com as principais recomendações de segurança, devendo ser fixados em todas as portas e quadros de avisos;
- Tornar obrigatório o uso de máscaras nas instalações do IFRN para servidores, estudantes (tanto do *campus* quanto dos cursos da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte - Funcern), estagiários, funcionários da Associação dos Servidores do IFRN (Asif-RN), do Sinasefe, da Funcern e da Caixa Econômica Federal (CEF), prestadores de serviço das empresas incubadas nos *campi* e para quaisquer outras pessoas que acessem as unidades de ensino ou a Reitoria;
- Adicionalmente, o uso do protetor facial é recomendado nas atividades de conversação proximal e nas salas de aula, no caso dos docentes e alunos;
- Medir a temperatura de todas as pessoas que pretendam entrar na Instituição, permitindo apenas a entrada daqueles cuja temperatura seja igual ou inferior a 37.7°C. Caso a pessoa apresente a temperatura acima deste parâmetro biológico, ela terá seu acesso:
  - Impedido, caso se trate de pessoa sem vínculo com a Instituição;
  - Condicionado, quando se tratar de estudante, servidor ou estagiário, a se dirigir ao setor de saúde, acompanhado de um profissional designado pelo *campus*, para que seja feita a avaliação. Quando houver indicação de casos suspeitos pelo setor de saúde, no caso de estudantes, deverão ser identificados (com registro de nome, matrícula e telefone atual) e dispensados das atividades acadêmicas. O caso deverá ser comunicado à Diretoria de Ensino (CNAT) ou às

Diretorias Acadêmicas (demais *campi*) para que possam ser acompanhados por um prazo de, no mínimo, 14 dias, tanto pelo setor de saúde quanto pela ETEP, através de telefone e e-mail, sobre a condição de saúde.

- No caso de servidores e outros colaboradores dos *campi* e da Reitoria, essa informação também deverá ser direcionada pelo setor de saúde à coordenação à qual o servidor está ligado (ou, na impossibilidade de ser feita essa comunicação, o próprio servidor deverá ser orientado a fazê-la e observar as recomendações já dispostas em regulamentações sobre o uso de autodeclaração e/ou atestado). Tal procedimento também dará base para que o servidor ou o colaborador possa ser acompanhado por um prazo de, no mínimo, 14 dias;
- Os espaços coletivos nos quais o sistema de climatização não permita a renovação do ar deverão adotar a ventilação natural;
- Restringir visitas técnicas ou demonstrativas, guiadas ou não, e atividades sociais e culturais que envolvam a participação de instituições externas;
- Adaptar os bebedouros coletivos para que possam ser usados para abastecer garrafas ou copos individuais. Caso o estudante comprove a impossibilidade de adoção do método por falta de garrafa ou copo, a Instituição deverá avaliar a possibilidade de ceder os recipientes aos alunos;
- Evitar a realização de reuniões presenciais. Priorizar a utilização de ferramentas de comunicação remota;

## 5.2 BARREIRAS FÍSICAS

- Viabilizar o acesso a Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's) e coletivos, priorizando máscaras, protetores faciais e, em alguns casos, luvas aos servidores, estudantes (em condição de vulnerabilidade social) e estagiários. Servidores vinculados a empresas terceirizadas e demais prestadores de serviço deverão ter tais condições garantidas pelas empresas contratadas pelo IFRN;
- Adotar trabalho remoto sempre que for possível, especialmente nos casos que se configurem como grupos de risco ou que os servidores sejam cuidadores de pessoas nesta condição;



- Readequar os espaços físicos de trabalho de forma que atendam ao distanciamento entre os servidores e às condições de ventilação adequadas;
- Adotar trabalho por escala e sistema de revezamento em setores que possuem mais de um servidor e, sempre que possível, fazer rodízios, revezamento de turnos, modulação de jornadas de trabalho, programação de entradas e saídas, inclusive horários de refeições e intervalos. Esses procedimentos têm o objetivo de reorganizar as atividades dos setores com vistas a reduzir a aglomeração de trabalhadores;
- Adotar escalas e organização de atendimento nos setores, evitando aglomerações ou aproximação de pessoas;
- Adequar os espaços utilizados por servidores e estudantes para a realização das refeições, permitindo a guarda da distância mínima de 2 metros;
- Adequar os espaços utilizados para repouso pelos servidores, guardando a distância mínima entre as poltronas, o uso de ventilação natural e a realização periódica de desinfecção dos ambientes;
- Evitar o compartilhamento de postos de trabalho (computador, teclado, mesa etc), bem como de aparelho telefônico, definindo servidor responsável pela utilização do equipamento ou disponibilizando um aparelho para cada membro da equipe;
- Implantar divisórias de acrílico nos balcões de atendimento com brechas para passagem do material de expediente;
- Conter a circulação dos usuários dentro das salas com sinalização;
- Disponibilizar aos estudantes e servidores uma estrutura no *campus* para desenvolver atividades online que deverão ser prioritárias – atendimento individual ou atividades em grupo (exemplo: sala de videoconferência, onde seja possível resguardar o distanciamento social, para os estudantes que não tenham celular ou internet em casa);
- Evitar a distribuição de material impresso para os estudantes, seja material de estudo ou de qualquer natureza;
- Aplicar papel filme no teclado dos computadores;
- Reduzir a quantidade de objetos sobre a mesa, seja professor ou estudante, mantendo somente o estritamente necessário;
- Manter a distância mínima de 2m recomendada entre as pessoas.



## 5.3 BARREIRAS QUÍMICAS

- Desinfetar todos os ambientes da Instituição;
- Implantar novas e mais frequentes práticas de higienização dos ambientes de trabalho;
- Desinfetar diariamente todos os espaços de uso coletivo antes do início das atividades;
- Manter a frequência da higienização de acordo com a utilização dos ambientes;
- Adotar medidas rígidas de higienização dos sistemas de climatização que permitem a renovação do ar, tais como aparelhos de ar-condicionados (limpeza dos filtros básicos). Para tanto, cada *campus* necessita ter o seu plano de limpeza dos equipamentos e estar sempre consultando as especificações da Resolução - RE/ANVISA nº 09, de 16 de janeiro de 2003, buscando atendê-las de maneira eficiente;
- Instalar pias, em área aberta, na entrada das unidades do IFRN para estudantes, servidores, estagiários e visitantes lavarem as mãos;
- Disponibilizar álcool em gel 70° para cada posto de trabalho;
- Manter a higienização das superfícies de trabalho e objetos na mesa com álcool 70°;
- Estabelecer rotinas de higienização regulares de ambientes como os banheiros, de acordo com a demanda de uso, sempre dispondo de sabonete líquido e papel toalha para higienização das mãos.

# 6 ORIENTAÇÕES

PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS  
DAS UNIDADES



Apresentamos neste tópico algumas orientações específicas acerca dos setores administrativos do IFRN. Entendemos que, dada a complexidade organizacional e a estrutura diversa entre os *campi*, alguns setores podem não ter sido contemplados neste plano. Sugerimos que, nos planos locais, sejam considerados estes pontos e adotadas as medidas de setores análogos – com natureza semelhante –, além das medidas gerais.

## 6.1 COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (COCSEV)

### A) Barreiras sanitárias:

- O atendimento de demandas internas deverá ser realizado preferencialmente pelo SUAP;
- Em casos excepcionais, será permitido o atendimento a servidores e estudantes, limitando o acesso a uma pessoa, por vez, ao setor;
- Suspensão do atendimento externo: demandas externas deverão ser encaminhadas por telefone ou email.

### B) Barreiras físicas

- Suspensão de eventos (formaturas e demais eventos presenciais) até que existam condições sanitárias para a realização das cerimônias.
- As refeições de grau deverão ser realizadas seguindo as orientações a seguir:
  - Manutenção somente das refeições de grau para pequenos grupos (máximo de 20 pessoas ou segundo o decreto governamental vigente na época). Acima disso, a refeição deverá ser realizada por meio online;
  - As cerimônias presenciais devem ocorrer seguindo o cerimonial da refeição em separado, em razão da situação de excepcionalidade, sem a realização de discursos e sem a utilização de vestes talares. A medida visa a diminuir o tempo da cerimônia e os riscos de contágio;
  - Participarão das cerimônias o diretor geral, o diretor de ensino (quando couber) e o diretor acadêmico. Participarão ainda até dois servidores (comunicação e/ou secretaria acadêmica);
  - A cerimônia deverá ser realizada em ambientes abertos.

## 6.2 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO (COEX)

### A) Barreiras sanitárias:

- Implementar protocolo de atendimento ao público com base nas medidas de prevenção:
  - Definição de horário específico para este serviço;
  - Organização dos materiais, equipamentos e layout para garantir o distanciamento recomendado e reduzir ao máximo a interação física na troca de materiais e documentos entre pessoas.
- Implementar e dar ampla divulgação de canais de comunicação remota do setor de Extensão com base nos recursos tecnológicos disponíveis;
- Suspender a realização de reuniões e eventos presenciais;
- Suspender a execução de projetos de extensão que não consigam garantir as condições sanitárias necessárias para adoção das medidas de prevenção à Covid-19;
- Construir instrumentos de acompanhamento da situação dos estudantes que estejam em estágios e/ou que tenham contratos como jovens aprendizes para certificar-se de que as empresas concedentes estejam adotando as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades sanitárias.

### B) Barreiras físicas:

- Suspender a realização de visitas presenciais a organizações públicas e privadas.

## 6.3 GESTÃO DE PESSOAS

### A) Barreiras sanitárias:

- Restringir o horário de atendimento presencial ao público interno;
- Limitar a entrada de pessoas do público de atendimento deste setor, permitindo a entrada de apenas uma pessoa a cada vez e obedecendo a distância recomendada entre as pessoas, bem como a obrigatoriedade do uso da máscara;
- Suspender a promoção ou a participação em eventos de capacitação presencial, priorizando a oferta e a participação dos servidores em capacitações através de plataformas de educação a distância;

- Suspende a promoção de ações presenciais de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho que impliquem aglomeração de pessoas. Realizar ações, preferencialmente, através de plataformas de comunicação online.

#### **B) Barreiras físicas:**

- Restringir a circulação do público no espaço de trabalho (instalação de balcão ou separador acrílico para um melhor controle dos atendimentos);
- Realizar marcações no chão ou barreiras que definam uma distância mínima de 2 metros entre o servidor do setor e a pessoa quando o ambiente não for um impulsor, uma barreira mais eficiente ou maior distância;
- Definir prioridades dos canais de comunicação com o setor, a saber: primeiro o e-mail, segundo telefone e em último caso, se não houver resolução por essas vias, atendimento presencial de forma agendada;
- Suspende os processos seletivos, visto que os métodos avaliativos implicam ampliação do fluxo (entrevistas, provas didáticas) ou aglomeração de pessoas (exemplo: provas escritas).

## **6.4 DIRETORIAS ADMINISTRATIVAS**

#### **A) Barreiras sanitárias:**

- Adequar rotinas no contrato de prestação de serviços de limpeza do *campus* dos limites contratuais;
- Estabelecer plano para minimizar contatos entre os terceirizados, seja nas atividades, horário de descanso ou refeições;
- Ampliar o número de servidores terceirizados destinados para desinfecção, higiene e limpeza de todos os ambientes da Instituição;
- Oferecer formação preventiva para os funcionários terceirizados, ou viabilizar que as empresas contratadas ofereçam, relativa aos cuidados com a Covid-19;
- Realizar cursos de capacitação em diversas temáticas pertinentes aos setores que são de responsabilidade desta Diretoria, na modalidade não presencial.



### **B) Barreiras físicas:**

- Realizar atendimentos interno e externo através de agendamento;
- Suspender as atividades como a conferência de patrimônio, bem como as das comissões inventariantes, até que existam condições sanitárias que permitam a segurança na realização dessas ações;
- Criar um canal de apoio e fortalecimento da equipe de servidores vinculados a empresas terceirizadas, com encontros regulares (preferencialmente por plataformas remotas) para expressão de dúvidas, angústias, troca de informações e orientações.

### **C) Barreiras químicas:**

- Adquirir materiais e equipamentos extras, além do contrato de limpeza, para segurança biológica dos usuários tais como: água sanitária, álcool em gel, quaternário de amônio, sinalização de piso, capachos sanitizantes, dispensers de álcool em gel, entre outros;
- Viabilizar a contratação de empresas especializadas em mecanismos de desinfecção que sejam indicados para os ambientes do *Campus*.

## **6.5 ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO**

### **A) Barreiras sanitárias:**

- Realizar o agendamento de entrega de material e consumo apenas para servidores. No caso de precisar distribuir material com os alunos, um servidor deverá ficar responsável por retirar o material e realizar uma logística com uma turma;
- Condicionar o fornecimento de material à solicitação prévia e com antecedência de materiais por meio eletrônico (e-mail, telefone, WhatsApp), de forma a diminuir o máximo de permanência do servidor no setor. A entrada no setor para a retirada de material solicitado pode ser restrita a apenas uma pessoa (servidor ou estagiário) por solicitação;
- Suspender a entrega de material didático por ser uma atividade que promove grande aglomeração de pessoas no local, dado o pouco espaço disponível na sala e corredor de acesso.

### **B) Barreiras físicas:**

- Restringir o acesso do público que utiliza os serviços ao setor, de forma que se consiga manter a distância mínima de 2 metros. O acesso também será restrito à área externa do balcão de atendimento do setor;

- Instalar proteção de acrílico no balcão para evitar o contato próximo com outras pessoas na hora do fornecimento de materiais;
- Suspender a assinatura manual de documentos, como Nota de Fornecimento, que pode ser feita de forma eletrônica (e-mail, documento eletrônico etc);
- Limitar o número de obras simultâneas.

### **C) Barreiras químicas:**

- Desinfetar os materiais entregues pelos fornecedores antes do acesso ao local de armazenamento.

## **6.6 MANUTENÇÃO**

### **A) Barreiras sanitárias:**

- Fiscalizar os servidores vinculados a empresas terceirizadas na exigência do uso de EPIs;
- Assegurar que as medidas relacionadas à limpeza dos espaços e à disponibilização de equipamentos para tanto, bem como o seu reabastecimento, previstos nos planos locais de contingência, sejam efetivadas.

### **B) Barreiras físicas:**

- Adequar os espaços do *campus* para viabilizar as estratégias de divisões das turmas que forem implementadas pelas comissões locais.

### **C) Barreiras químicas:**

- Solicitar a desinfecção do *campus* com a frequência definida pelos planos locais de contingenciamento para cada um dos setores, pela empresa especializada na área;
- Assegurar a higienização de todas as salas de aula nas mudanças de turno;
- Assegurar a higienização de todos os laboratório nas mudanças de turno;
- Realizar a limpeza de filtros de ar-condicionado e equipamentos de uso comum, com a frequência definida pelos planos locais de contingência.



## 6.7 UNIDADES INDUSTRIAIS

### A) Barreiras sanitárias:

- Organizar de procedimentos operacionais (POP's) para os diversos laboratórios;
- Realizar de treinamentos, preferencialmente de modo virtual, com registros;
- Controlar de acesso aos laboratórios – acesso permitido apenas aos servidores alunos bolsistas e estagiários vinculados;
- Colocar placas de orientação sobre medidas preventivas à Covid-19;
- Verificar temperatura e outros sintomas em servidores e alunos que atuem nas Unidades Industriais;
- Limitar a quantidade de pessoas por laboratório (as aulas deverão ser agendadas e com turmas divididas);
- Recomendar a suspensão de atividades de ensino, pesquisa e extensão que gere aglomeração;
- Instalar um banheiro em todos os laboratórios vivos;
- Instalar pias para lavagem de mãos em todos os laboratórios vivos.

### B) Barreiras físicas:

- Fornecer armários aos servidores vinculados a empresas terceirizadas para guardar seus EPIs e objetos pessoais;
- Fornecer EPI's adequados;
- Controlar o acesso de pessoas externas aos setores da fazenda;
- Priorizar a execução de trabalhos individuais. Nas atividades que demandem execução em equipe, impor o distanciamento de 2 m, bem como o uso de máscaras;

### C) Barreiras químicas:

- Realizar a pulverização com solução de água sanitária nos setores e ambientes coletivos;
- Adotar a pulverização dos veículos que precisem ter acesso ao *campus* (exemplo: rodolúvio);



- Disponibilizar aplicadores e desinfetantes tipo álcool 70% em gel;
- Disponibilizar aplicadores e desinfetantes tipo hipoclorito de sódio;
- Instalar pedilúvios na entrada dos laboratórios;
- Instalar rodolúvio no acesso ao *Campus*.

## 6.8 ENGENHARIA

### A) Barreiras sanitárias:

- Elaborar um novo protocolo para as fiscalizações de obra, avaliando frequência e forma;
- Restringir a realização de levantamentos de dados físicos nos ambientes, considerando a necessidade de elaboração de ajuste dos protocolos para os casos em que a demanda for indispensável;
- Elaborar protocolos a serem seguidos caso algum empregado terceirizado apresente os sintomas da Covid-19, buscando a diminuição dos riscos de contágio dos participantes da obra.

### B) Barreiras físicas:

- Avaliar a possibilidade de reorganização dos servidores nas salas, podendo ser modificado o layout do mobiliário.

## 6.9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### A) Barreiras sanitárias:

- Reforçar o atendimento virtual através de chamados via Suap, ferramentas de acesso remoto e Microsoft Teams;
- Restringir os atendimentos presenciais, utilizando-se de agendamentos para fazê-los.

### B) Barreiras físicas:

- Utilizar demarcação perimetral para atendimentos presenciais, estabelecendo medidas mínimas de distanciamento social.

### C) Barreiras químicas:

- Higienizar equipamentos com álcool isopropílico.

## 6.10 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

### I - RECEPÇÃO DOS SETORES DE SAÚDE

#### A) Barreiras sanitárias:

- Não permitir atividade de bolsista na recepção. Nos *campi* onde houver bolsista no setor de saúde, proceder alocação deste na Coaes para organizar agendamento e triagem de pacientes;
- Realizar a marcação de consulta via WhatsApp ou via telefone (bolsista ou ASB). Durante a marcação, deverá ser realizada triagem para investigação de vínculo epidemiológico: sinais, sintomas, contato com caso confirmado ou caso suspeito (utilizar formulário do Ministério da Saúde específico para recepção de Unidades Básicas de Saúde);
- Realizar verificação de temperatura de todos os pacientes;
- Para casos suspeitos, orientar o aguardo na recepção reservada (área ventilada, de preferência com ventilação natural);
- Produzir vídeos ou outro tipo de mídia para instruir como proceder etiqueta sanitária (lavagem de mãos, tosse, espirro, contaminação de superfícies);
- Evitar tocar áreas da face, boca, nariz, olhos, fazer previsão de momentos para lavagem das mãos;

#### B) Barreiras físicas:

- Todas as pessoas devem utilizar máscara de tecido;
- Disponibilizar sapatilhas hospitalares descartáveis na entrada do serviço de saúde;
- Disponibilizar máscaras cirúrgicas para pacientes com sintomas de gripe;
- Adotar uso de fardamento exclusivo para o trabalho (não transitar para casa com o fardamento);
- Organizar mobiliário respeitando as distâncias, manter rotina de higienização e dar preferência a mobiliários de fácil desinfecção;
- Evitar utensílios de decoração;
- Oferecer aos pacientes sacolas plásticas de único uso para acondicionar bolsas ou objetos que possam ser veículos de contaminação dentro do consultório ou organizar um guarda-volumes na recepção;

- Posicionar-se no mínimo a um metro do paciente que for abordado na recepção, além de usar máscara cirúrgica;
- Diferenciar áreas entre pacientes com e sem vínculo epidemiológico.

### **C) Barreiras químicas:**

- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool, sabonete líquido e papel toalha);
- Limpar e higienizar com técnica 3 SOL e saneantes adequados cada superfície (álcool, hipoclorito, ou quaternário de amônia).

## **II - ENFERMAGEM**

### **A) Barreira sanitária**

- Manter o afastamento necessário entre as pessoas, com distanciamento de 2 metros entre cada paciente;
- Assegurar que todos os pacientes estejam utilizando máscaras dentro do setor de saúde;
- Lavar as mãos a cada paciente e/ou manipulação de medicação, com água e sabão;
- Restringir o uso de utilização de nebulizadores para administração medicamentosa.

### **B) Barreira física**

- Utilizar os devidos equipamentos de proteção individual: máscara N95, protetor facial, avental descartável, óculos de proteção, calçado fechado;
- Usar fardamento exclusivamente no trabalho, evitando transitar para casa com ele;
- Não utilizar adornos, conforme NR 32.

### **C) Barreira química**

- Higienizar a sala de enfermagem, repouso, sala de curativo (mesas, assentos, macas, cama) com álcool a 70% entre cada paciente;
- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool 70%, sabonete líquido e papel toalha);
- Instalar dispensers de álcool 70° na entrada e na recepção do setor.



### III - FISIOTERAPIA

#### A) Barreira sanitária

- Manter o afastamento necessário entre as pessoas, com distanciamento de 2 metros entre as mesmas;
- Assegurar que todos os pacientes estejam utilizando máscaras dentro do setor de fisioterapia;
- Atender com hora marcada, para evitar aglomeração na sala;
- Permitir a presença de apenas um acompanhante por paciente, o qual deve utilizar máscara no setor;
- Lavar as mãos antes e após o contato com cada paciente, com água e sabão.

#### B) Barreira físicas

- Utilizar os devidos equipamentos de proteção individual: máscara N95, protetor facial, avental descartável, óculos de proteção, calçado fechado, touca e luvas;
- Uso de fardamento exclusivamente no trabalho, evitando transitar para casa com o fardamento;
- Não utilizar adornos, conforme NR 32;
- Instalar guarda volumes para que os usuários em saúde possam colocar pertences como bolsas, cadernos, estojos, reduzindo assim o risco de contaminação no setor pelos objetos portados;
- Instalar pia na recepção com dispositivos para sabonete líquido e papel toalha, a fim de que os usuários em saúde realizem a devida higienização das mãos antes e após a terapia.

#### C) Barreira química

- Higienizar a sala de fisioterapia e todos os equipamentos utilizados durante os atendimentos com álcool a 70% entre cada paciente;
- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool 70%, sabonete líquido e papel toalha).

### IV - MEDICINA

#### A) Barreira sanitária

- As consultas médicas eletivas presenciais devem ser evitadas;



- O atendimento médico deverá ser realizado apenas em casos de urgência / emergência, sendo os pacientes triados inicialmente pelo serviço de enfermagem (quando presente) com aferição da temperatura. Essa demanda de atendimento médico continuará sendo feita durante o expediente dos *campi*, respeitando a carga horária dos servidores disponibilizada para a comunidade;
- As consultas deverão ser realizadas com no máximo um acompanhante, quando a presença for estritamente indispensável;
- Deve-se avaliar cuidadosamente a necessidade de atendimento daqueles pacientes dos grupos considerados de risco para formas graves de Covid-19, evitando quando possível;
- Não realizar oroscopia ou rinoscopia no momento do exame físico, pelo aumento da possibilidade de contágio;
- Não realizar procedimentos invasivos, tais como lavagem de ouvido, pequenas cirurgias, drenagens de abscessos ou outros procedimentos médicos;
- Evitar o toque das superfícies com mãos contaminadas;

## **B) Barreira física**

- Manter o afastamento necessário entre as pessoas, com distanciamento de 2 metros entre cada paciente. Caso necessário, dependendo do espaço físico de cada serviço, poderá ser limitada a entrada de pessoas no ambiente para respeitar essa distância segura;
- Assegurar que todos os pacientes estejam portando máscaras ao adentrar o setor de saúde, mesmo que a máscara seja de tecido;
- Utilizar os devidos equipamentos de proteção individual por médicos: máscara N95, protetor facial, avental descartável, óculos de proteção, calçado fechado e outros que se julguem necessários, de acordo com o preconizado pelas autoridades sanitárias e pelo Conselho Federal de Medicina, sendo respeitado o protocolo de paramentação/desparamentação;
- Usar fardamento exclusivamente no trabalho, evitando transitar para casa com ele;
- Evitar tocar áreas da face, boca, nariz, olhos, fazer previsão de momentos para lavagem das mãos (recomendação válida tanto para os médicos quanto para os pacientes).

### **C) Barreira química**

- Higienizar o consultório (birô, mesa de exames e equipamentos médicos) com álcool a 70% entre cada paciente;
- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool, sabonete líquido e papel toalha).

## **V - PARTE DE NUTRIÇÃO**

### **A) Barreiras sanitárias**

- Garantir EPÍ's para os nutricionistas e manipuladores de alimentos (máscaras descartáveis, aventais, toucas, luvas, óculos/protetor facial);
- Recomendar que as refeições sejam servidas a la carte ao invés de self-service;
- Estabelecer medidas que garantam o distanciamento mínimo entre os manipuladores de alimentos (revezar turnos, instalar barreiras físicas) e afastar ou remanejar para outro setor aqueles que façam parte do grupo de risco;
- Providenciar banheiro exclusivo para os manipuladores, dotado de chuveiro, sanitário, pia de lavagem de mãos e armários. Esse local é necessário para os protocolos de higiene pessoal ao chegar, durante as atividades e ao sair do trabalho;
- Realizar capacitação com os colaboradores do setor para orientações acerca da utilização do uniforme apenas no ambiente de trabalho e da necessidade de higienização frequente;
- Reforçar o cuidado para as situações que exigem higienização das mãos: ao chegar ao trabalho; após utilizar os sanitários, tossir, espirrar, assoar o nariz, usar esfregões, panos ou materiais de limpeza, recolher lixo e resíduos, tocar em sacarias, caixas, garrafas e sapatos, tocar em alimentos não higienizados ou crus, manusear dinheiro; ao interromper o serviço e iniciar outro; antes de usar utensílios higienizados, de colocar luvas descartáveis ou após retirá-las e sempre que se fizer necessário;
- Higienizar as mãos e realizar os protocolos para recebimento dos gêneros alimentícios;
- Aumentar o número de colaboradores/merendeiras/manipuladores de alimento;

- Recomenda-se a presença de um colaborador ou um informativo orientando os alunos quanto à lavagem de mãos e utilização de álcool em gel 70% antes das refeições e a importância de não conversarem durante a distribuição;
- Destinar um colaborador para ficar borrifando álcool gel 70% nas mãos dos estudantes que acessem o refeitório para realizar suas refeições;
- Suspender o atendimento clínico/ambulatorial aos estudantes;
- Restringir a utilização do refeitório para outros fins que não sejam o fornecimento de refeições dos programas de assistência estudantil;
- Aumentar o número de colaboradores/merendeiras/manipuladores de alimentos, que devem realizar suas atividades exclusivamente no setor de nutrição, destinando um ou mais colaboradores (dependendo da demanda) para atividades exclusivas de limpeza e desinfecção de ambientes, evitando, assim, a contaminação cruzada;
- O responsável pelo recebimento dos gêneros alimentícios deverá manter o distanciamento mínimo do prestador de serviço que fará a entrega e deverá, obrigatoriamente, fazer uso da máscara durante a atividade de recebimento dos gêneros;
- Verificar a possibilidade de, nas primeiras semanas, o *campus* fornecer, de acordo com sua disponibilidade, material descartável, tais como copos e talheres.

## **B) Barreiras físicas**

- Providenciar embalagens descartáveis para servir/distribuir os alimentos (quentinhas) ou orientar os alunos que cada um leve seu copo e seus talheres enquanto durar a pandemia;
- Reduzir o número de mesas e de cadeiras nos refeitórios, a fim de manter o distanciamento mínimo entre os estudantes/servidores que estiverem realizando suas refeições;
- Controlar o número de pessoas no refeitório, liberando turmas em horários diferenciados, por exemplo;
- Realizar marcações no chão para manter o espaçamento adequado nas filas do refeitório;
- Instalar/manter telas milimétricas nas janelas e portas, para que haja ventilação natural sem a entrada de insetos e vetores;

- Retirar as embalagens secundárias e terciárias do fornecedor e realizar o descarte adequado antes de armazenar os produtos;
- Caso o usuário pretenda realizar refeições no *campus*, deverá ter máscaras artesanais sobressalentes, para substituição posterior à alimentação;
- Instalar biombos fixos sobre as mesas de alimentação;
- Dividir os alunos em faixas de horários diferentes para garantir o distanciamento;
- Usar mesas em outros ambientes para garantir distanciamento e providenciar marcação da distância entre pessoas nas filas;
- Estabelecer número máximo de pessoas para cada um desses ambientes e número máximo de pessoas por mesa;
- O equipamento de exposição do alimento preparado na área de consumação deve dispor de barreiras de proteção que previnam a contaminação em decorrência da proximidade ou da ação do usuário/cliente e de outras fontes.

### **C) Barreiras químicas**

- Instalar em local adequado borrifadores e dispensadores de álcool 70%, que devem ser higienizados antes de serem abastecidos e mantidos longe de fontes de calor, pois podem ocasionar incêndios;
- Realizar um mapeamento dos objetos, superfícies e itens em geral que possuem grande contato manual e implementar uma rotina de desinfecção com álcool 70% ou desinfetante equivalente. Ex.: mesas e bancadas de apoio, leitor de biometria, teclados, maçanetas, corrimão, pegadores, itens compartilhados entre os funcionários (cane-tas, pranchetas, telefones), dentre outros;
- Instalar/adequar pias para lavagem de mãos nas entradas da cozinha e do refeitório abastecidas com sabão antisséptico e papel toalha;
- Os equipamentos de refrigeração na cozinha devem ser higienizados e ligados pelo menos 2 dias antes do seu uso;



## VI - ODONTOLOGIA

### Área Clínica:

#### A) Barreiras sanitárias

- Suspende temporariamente os atendimentos eletivos: considerando a complexidade do serviço de Odontologia, a alta produção de aerossóis gerados na quase totalidade dos procedimentos a ele relacionados, a capacidade de dispersão dos aerossóis e seu potencial de transmissibilidade da Covid-19 e a multiplicidade de infraestruturas dos serviços de Odontologia dos *campi* do IFRN, o grupo de odontólogos do IFRN observa que será necessário o cumprimento dos requisitos estruturais básicos para retorno das atividades odontológicas de rotina. No Quadro 4 são elencados tais requisitos;

**Quadro 4: condições ambientais/sanitárias/estruturais mínimas para atendimentos ambulatoriais de odontológicas.**

NECESSIDADE DE AJUSTE	DESCRIÇÃO	ADEQUAÇÕES
1. Ventilação natural adequada	Ventilação natural que permita a renovação do ar dentro do consultório odontológico por no mínimo 6 vezes/hora de trabalho. Para tanto, a condição deve permitir que os profissionais trabalhem de porta fechada e janelas abertas permitindo o mínimo de arejamento para que haja conforto térmico e renovação constante do ar. Neste item, deve-se levar em conta que a(s) janela(s) devem ter tamanho proporcional ao espaço do consultório, como também devem estar voltadas para áreas livres de circulação de pessoas e/ou alimentos.	Mudança de localização da sala ou reforma da infraestrutura atual.
2. Minimização de aerossóis	Medidas que reduzam a produção de aerossóis livres no ar	Instalação de bombas de sucção.
	Medidas que reduzam o tempo de dispersão de aerossóis no ar	Instalação de exaustor
	Medidas que reduzem a disseminação de aerossóis	Instalação de filtros no aparelhos de ar-condicionado (HEPA) Instalação de equipamentos para gerar pressão negativa no consultório



NECESSIDADE DE AJUSTE	DESCRIÇÃO	ADEQUAÇÕES
3. Redução da contaminação de equipamentos multimídia	Medidas que reduzam a contaminação de mesas de trabalho e computadores	<p>Separação de sala clínica da sala de escritório através de reforma e/ou construção de sala específica</p> <p>Aquisição de tablets para acesso a prontuários de saúde</p>
4. Ambiente específico para paramentação e desparamentação da equipe de saúde	Ambiente apropriado e exclusivo para vestimenta de paramentos e sua remoção. Este ambiente deve ser arejado e de fácil higienização.	Construção de sala ou reforma/adequação da estrutura atual
5. Esterilização de instrumental para cada paciente	Utilização de instrumental e equipamentos esterilizados em cada paciente.	Aquisição de canetas de alta rotação e baixa rotação
6. Destinação correta de resíduos hospitalares	Medidas que permitam o correto manejo e destinação de resíduos contaminados.	<p>Instalação/ manutenção de contratos com empresa de coleta de resíduos contaminados</p> <p>Capacitação de ASGs</p> <p>Instalação de Casa do Lixo</p>

- As consultas odontológicas de urgência (aquelas que exigem intervenção do dentista na cavidade oral) devem ser evitadas até que ocorra a mínima adequação da estrutura física do consultório odontológico e a aquisição de EPI adequado. Os *campi* que obedeçam a condição 1 (ventilação natural adequada) do Quadro 4 já podem iniciar os atendimentos odontológicos de urgências que exijam intervenção/procedimentos;
- Evitar o toque das superfícies com mãos contaminadas;
- Realizar o trabalho a quatro mãos (profissional cirurgião e auxiliar);
- Adotar equipamentos de proteção de uso exclusivo para área clínica (exemplo: calçados);
- Paramentação/desparamentação seguindo protocolo (área específica – fardamento e EPI, aposição correta dos itens);
- Não realizar atividades ocupacionais alheias ao ambiente clínico, evitando o trânsito entre ambientes (recepção, copa);

- Posicionar o paciente de forma adequada para o procedimento, evitando respingos;
- Evitar o uso de seringa tríplice, principalmente no modo névoa (água + ar);
- Quando possível, preferir escavadores manuais, curetas periodontais para evitar produção de aerossóis;
- Não utilizar jato de bicarbonato e ultrassom;
- Preferir radiografias extra orais;
- Suturas devem ser realizadas preferencialmente com fios absorvíveis;
- Casos suspeitos e confirmados de Covid-19 não serão atendidos pelo serviço de odontologia do IFRN. Eles serão orientados quanto ao isolamento social e serviço de odontologia de referência (caso seja urgência). Os atendimentos eletivos serão realizados após recuperação do paciente;
- Retirar objetos de cima das bancadas;
- Verificar temperatura corporal no início de cada expediente de trabalho de toda a equipe (CD/ASB), assim como de pacientes. Ficar atento se atingir 37,3°C e se manter em isolamento.

## **B) Barreira Física**

- Para o auxiliar o EPI, utilizar calçado fechado, sapatilha descartável, gorro, avental impermeável descartável, máscara N95, óculos de proteção com vedação total, protetor facial, luvas de procedimento;
- Para o cirurgião dentista: calçado fechado, gorro, avental impermeável descartável, sapatilha descartável, máscara N95, óculos de proteção com vedação total, protetor facial, luvas procedimento ou cirúrgica (de acordo com o procedimento);
- Utilizar óculos de proteção com vedação total para pacientes;
 

Estabelecer barreiras de proteção em todos os locais de toque das mãos dos equipamentos (liga desliga funções, foco, braços da cadeira);
- Estabelecer barreiras de proteção e/ou desinfecção de interruptores e maçanetas;
- Estabelecer isolamento com dique de borracha para reduzir a dispersão de gotículas e aerossóis;
- Utilizar sistema de sucção de alta potência (bomba vácuo);

- Utilizar sistema de exaustão e/ou purificador de ar;
- Esterilizar todos os instrumentais, inclusive rotatórios;
- Evitar utilizar a cuspeira;
- Usar ar-condicionado com ventilação mínima; caso possua o filtro de ar, não direcionar para cadeira odontológica; manter janelas abertas, mas a porta do consultório deve permanecer fechada;
- No caso de urgências, enquanto não possuir todos os ajustes de infraestrutura elencados na tabela anterior, o atendimento deve ocorrer com portas fechadas e janelas abertas, com ventilação natural adequada (de acordo com o determinado na infraestrutura);
- Agendar pacientes a cada 2 horas de trabalho (uma hora de tempo clínico mais 30 minutos de espera de precipitação de aerossóis mais 30 minutos de limpeza/desinfecção do consultório).

### **C) Barreira Química**

- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool, sabonete líquido e papel toalha) para manívio a cada paciente ou mudança de luvas e/ou ambiente;
- Colutório antimicrobiano (peróxido de hidrogênio 0,5 a 1% ou iodo povidona a 0,2% mais clorexidina 0,12% a 0,2%), 15 ml por 30 segundos, pré procedimento, aplicando às estruturas bucais através de embrocação com gaze ou bochecho, com redução de saliva residual por aspiração. Deve preferencialmente não utilizar o iodo povidona devido à possibilidade aumentada de alergia. Só utilizar quando não houver o peróxido de hidrogênio;
- Limpeza concorrente mais desinfecção do piso deve ser feita após o atendimento de cada paciente pela ASB;
- Limpeza terminal deve ser feita pela ASG. A frequência ainda precisa ser estudada nos manuais da Anvisa. Talvez tenha que ser diária, ao final de cada expediente de trabalho;
- Limpeza do sistema de sucção ao término de cada atendimento (cloro de 2500mg/litro de água);
- Limpeza e higienização com técnica 3 SOL e saneantes adequados à cada superfície (álcool, hipoclorito ou quaternário de amônia).

## Área De Apoio Clínico – Central De Material Esterilizado

### A) Barreira Sanitária

- Evitar o toque das superfícies;
- Adotar horário para o processamento de material, caso não tenha pessoal exclusivo para esta função (acrescentar avental e luvas de borracha ao EPI);
- Cumprir protocolo de pré lavagem, com especial atenção à diluição e tempo de exposição dos artigos ao agente saneante;
- Usar utensílios de limpeza adequados (não usar esponjas em instrumentos perfurantes e/ou cortantes, não utilizar escovas de unha);
- Secar artigos com papel toalha, evitando para estes casos os jatos de ar comprimido;
- Lavar e desinfetar os EPIs não descartáveis após o uso;
- Atentar ao descarte de resíduos e material perfuro cortante, preferencialmente em sacos vermelhos e, na ausência, sacos brancos, conforme RDC 222.

### B) Barreira Física

- Para o auxiliar o EPI, utilizar calçado fechado, gorro, avental impermeável, máscara cirúrgica, óculos de proteção, protetor facial, luvas de borracha para lavagem, luvas de procedimentos para preparo de material;
- Estabelecer barreiras de proteção em todos os locais de toque das mãos dos equipamentos (liga desliga funções, foco, braços da cadeira);
- Estabelecer barreiras de proteção e/ou desinfecção de interruptores e maçanetas;
- Respeitar as áreas para manejo do artigo (área limpa e área suja);
- Esterilizar todos os instrumentais, inclusive os rotatórios;

### C) Barreira Química

- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool, sabonete líquido e papel toalha) para manilúvio a cada troca ou mudança de luvas e/ou ambiente;
- Usar detergente enzimático;
- Limpar o sistema de sucção ao término de cada atendimento (cloro de 2500mg/litro de água);

- Limpar e higienizar com técnica 3 SOL e saneantes adequados cada superfície (com álcool, hipoclorito ou quaternário de amônia);

## Área de Apoio Clínico – DML

### A) Barreira Sanitária

- Evitar o toque das superfícies com mãos contaminadas;
- Atentar à classificação de áreas para execução da limpeza (priorizar áreas menos contaminadas e em seguida as mais contaminadas);
- Higienizar piso, paredes, teto, portas e janelas;
- Adotar horário para lavagem dos utensílios de limpeza, caso não tenha pessoal exclusivo para esta função (acrescentar avental e luvas de borracha ao EPI);
- Cumprir protocolo de pré-lavagem, com especial atenção à diluição e ao tempo de exposição dos utensílios ao agente saneante;
- \* Lavar e desinfetar os EPIs não descartáveis após o uso;
- \* Atentar ao manejo dos resíduos infectantes, proceder desinfecção do abrigo com maior frequência.

### B) Barreira Física

- Utilizar EPI constando calçado fechado, gorro, avental impermeável, máscara cirúrgica, óculos de proteção, luvas de procedimento;
- Estabelecer barreiras de proteção em todos os locais de toque das mãos, principalmente interruptores e maçanetas;
- Identificar e segregar utensílios destinados à limpeza de área clínica, área de circulação, banheiros e salas administrativas. Na limpeza de bancadas e ou equipamentos, dar preferência a utensílios (panos) descartáveis; quando o utensílio não for descartável, lavá-lo com água e sabão ou detergente.

### C) Barreira Química

- Disponibilizar insumos para assepsia (álcool, sabonete líquido e papel toalha) para manilúvio a cada troca ou mudança de luvas e/ou ambiente;
- Utilizar saneantes com poder desinfectante de acordo com a indicação do fabricante;



- Limpar e higienizar com técnica 3 SOL e saneantes adequados cada superfície (álcool, hipoclorito ou quaternário de amônia). Técnica 3 SOL : três baldes com a solução: detergente água/ água/ água e desinfectante ou desinfectante puro nos casos em que necessitar de diluição.

#### Área de Apoio Clínico- Copa:

##### A) Barreira Sanitária

- Evitar o toque das superfícies com mãos contaminadas, desinfetar as mãos antes de adentrar no ambiente;
- Individualizar utensílios como prato, copo, xícara e talher;
- Não compartilhar utensílios;
- Usar máscara, protetor de plástico e evitar não falar durante a preparação e/ou manipulação dos alimentos;
- Não visitar a copa com EPI da área clínica;

##### B) Barreira Química

- Disponibilizar insumos para assepsia das mãos (álcool, sabonete líquido e papel toalha);
- Utilizar saneantes com poder desinfectante de acordo com a indicação do fabricante;
- Limpar e higienizar com técnica 3 SOL e saneantes adequados cada superfície (álcool, hipoclorito, ou quaternário de amônia). Técnica 3 SOL : três baldes com a solução : detergente água/ água/ água e desinfectante ou desinfectante puro nos casos em que necessitar de diluição.

## VII - PSICOLOGIA

### A) Barreiras sanitárias

- O atendimento individual deverá ser realizado, preferencialmente, no formato online, salvo os casos em que a sala de atendimento atenda os seguintes critérios: possua entrada independente de outros ambientes, com circulação de ar e temperatura agradável para a permanência, além das condições de garantir o sigilo profissional, sendo observadas as orientações de um especialista de saúde e segurança do trabalho;



- Agendar os atendimentos individuais exclusivamente via Suap;
- Disponibilizar e-mail institucional para agendamento de atividades online (atendimento em grupo, reuniões, rodas de conversa etc);
- Orientar sobre etiqueta respiratória no início do atendimento e reforçar o uso obrigatório de máscara;
- O psicólogo deverá abrir e fechar a porta;
- Suspende atividades presenciais que envolvam a participação de grupos;
- Suspende a realização de visitas domiciliares e institucionais.

### **B) Barreiras físicas**

- Diminuir superfícies de contato na sala (decoração, material de papelaria e de expediente etc);
- Demarcar a distância regulamentada com fitas de sinalização na sala de atendimento;
- Implantar divisórias de proteção antiviral de acrílico;
- Criar área de contenção para o material escolar fora da sala da psicologia (casaco, mochila, cadernos etc);
- Utilizar, de forma constante, máscaras cirúrgicas descartáveis e “face shield”. Quando não for possível evitar o contato físico, usar também o capote descartável e luvas.

### **C) Barreiras químicas**

- Quando for possível a realização de atendimentos presenciais, deverá ser realizada a higienização da sala após cada atendimento;

Observação: considerando a formação generalista da Psicologia, além das Atividades Estudantis, há psicólogos ligados à Diretoria de Ensino (CNAT) e à Direção Acadêmica (outros *campi*), bem como à Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor (Coass).

## **VIII - SERVIÇO SOCIAL:**

### **A) Barreiras sanitárias:**

- Realizar treinamento para os servidores do setor abordando a correta utilização dos EPIs;
- Continuar oportunizando aos alunos outras possibilidades de atendimento através do uso de canais como Suap comunicador, e-mail e telefone, de modo a não colocar em risco a saúde dos envolvidos;





- Estabelecer revezamento dos profissionais com trabalho presencial e remoto nos setores em que o espaço físico não permita atender as recomendações de distanciamento mínimo;
- Realizar atendimento por agendamento.

#### **B) Barreiras físicas**

- Realizar marcações (no piso) nos ambientes para que as pessoas se mantenham em uma distância segura;
- Limitar o quantitativo de alunos na sala em atendimento;
- Limitar a quantidade de atendimentos presenciais diários aos estudantes, conseqüentemente, com reorganização de escala de profissionais e estagiários, enquanto durar a pandemia;
- Evitar atividades externas tais como visitas domiciliares;
- Evitar as atividades dos bolsistas PAFE nos setores, visando a minimizar o contato social;
- Evitar o desenvolvimento de atividades por estudantes dentro de setores administrativos, durante a pandemia.

#### **C) Barreiras químicas:**

- Providenciar a distribuição de máscaras para os estudantes que não possam adquiri-las.

## **6.11 COORDENAÇÕES DE PESQUISA**

#### **A) Barreiras sanitárias**

- Observar as recomendações e a legislação do Sistema CEP/CONEP (Comitê de Ética em Pesquisa/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa) vinculado ao Conselho Nacional de Saúde;
- Para os casos de pesquisas que já tenham sido aprovadas por algum CEP, é importante que o pesquisador reveja as condições de realização e a continuidade da pesquisa dentro das condições sanitárias de saúde para retomada de suas atividades;
- As atividades que requeiram a presença dos pesquisadores em um mesmo espaço físico devem obedecer às regras de distanciamento e paramentação padrão, com o uso de máscaras de tecidos cobrindo nariz e boca, bem como todas as demais regras de recomendações gerais.





## **B) Barreiras físicas**

- No que se refere aos espaços de trabalho, as proteções individuais devem ocorrer em locais internos e externos, observando o distanciamento de 2 m entre os participantes da pesquisa, sejam eles pesquisadores ou pessoas externas envolvidas nas ações.

# 7 ORIENTAÇÕES

PARA A ÁREA DE ENSINO



A seguir, serão elencados os ambientes organizacionais ligados ao ensino, lazer e convivência comum, com identificação dos riscos e proposição de medidas, com vistas ao enfrentamento de transmissão do vírus. Os ambientes de ensino são ambientes com risco iminente de aglomerações dos estudantes. Dessa forma, entende-se que é necessário considerar barreiras sanitárias, físicas e químicas no planejamento de ações de infraestrutura básica a serem desenvolvidas antes e após o início das aulas.

## 7.1 SALAS DE AULA, ESPAÇOS ACADÊMICOS, DE LAZER E DE CONVIVÊNCIA EM COMUM

### A) Barreiras sanitárias

- Não utilizar climatização artificial em ambientes que permitam a renovação do ar através de janelas, portas etc;
- Evitar utilizar espaços de salas de aulas, laboratórios ou auditórios que tenham somente climatização artificial;
- Abrir portas e janelas das salas de aulas, laboratórios ou auditórios (quando a estrutura física e o clima permitirem), com o objetivo de maximizar e priorizar a circulação de ar natural;
- Organizar, quando possível, a divisão de turmas para evitar a aglomeração em sala de aula;
- Assegurar metodologias, como o estudo dirigido, para turmas de dependências, sempre que possível, considerando as normas institucionais e o acesso dos estudantes à internet e aos dispositivos tecnológicos;
- Utilizar, quando possível, metodologias ativas e não presenciais para o processo de ensino e aprendizagem;
- Evitar dinâmicas e atividades práticas que estimulem o contato físico direto entre os estudantes, em todas as atividades curriculares;
- Evitar atividades em laboratórios pequenos, onde os alunos dividem bancadas. Realizá-las apenas quando for possível manter distância segura entre os estudantes;
- Realizar trabalhos em grupos e equipes apenas por meio de ferramentas de comunicação remotas;
- Realizar marcações no piso e no solo, com o objetivo de mostrar o distanciamento social recomendado pelas autoridades de saúde em áreas como o centro de vivências;



- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem conforme as possibilidades de trabalho de cada *campus*, preferencialmente de forma remota;
- Proibir a aglomeração de estudantes nos corredores;
- Suspender as ações presenciais de todos os seminários curriculares, se não for possível observar as recomendações de distanciamento e uso de EPIs, enquanto durar a pandemia.

#### **B) Barreiras físicas:**

- Providenciar o distanciamento físico do professor na sala de aula com afastamento de 2 metros na parte frontal da sala ou propor o uso obrigatório de protetor facial juntamente com a máscara;
- Colocar, nas cantinas, refeitórios e centros de convivência, mesas distanciadas uma das outras, conforme recomendação das autoridades sanitárias;
- Adotar o sistema de escalonamento das turmas para atividades presenciais, possibilitando a adoção de medidas de distanciamento dentro das salas de aulas;
- Manter o menor número possível de alunos dentro de laboratórios, observando a distância mínima de 2 metros;
- Garantir que cada docente tenha pincel marcador para quadros e apagadores para uso pessoal e intransferível. Esses materiais devem ser higienizados regularmente com álcool 70°.

#### **C) Barreiras químicas:**

- Orientar os alunos quanto à limpeza das mãos ao chegar à escola e nos intervalos de aulas (com álcool 70° ou sabão e água);
- Desinfetar diariamente os espaços de uso coletivo como salas de aula, laboratórios (de todas as áreas e cursos) e auditórios (incluindo superfícies de metal e plástico) antes do início de cada turno das aulas presenciais e manter a frequência dessa limpeza, de acordo com a utilização dos espaços;
- Fazer a higienização das carteiras (limpeza com detergente e desinfecção com álcool 70°);
- Instalar dispensers de álcool gel na entrada das salas para higiene e desinfecção das mãos.

### 7.1.1 Aulas de Campo

É recomendado que, enquanto durar a pandemia, só ocorram aulas de campo quando não for possível serem dispensadas. Para casos que sejam expressamente indispensáveis, recomenda-se observar os seguintes pontos:

- Os veículos utilizados para aula de campo e/ou visita técnica deverão ser limpos e higienizados antes e depois do seu uso;
- Todos os alunos e servidores devem estar de máscaras e permanecer com elas durante o trajeto e a realização das visitas e aulas (todos devem levar mais de uma máscara para troca durante o trajeto);
- Os alunos devem conduzir recipiente individual com álcool em gel e portar uma garrafinha de uso individual com água;
- Realizar limpeza do sistema de ventilação de ar condicionado dos veículos do IFRN antes de qualquer viagem para aula de campo;
- Estabelecer limite máximo de alunos e servidores nos veículos oficiais do IFRN, evitando-se assim aglomerações;
- Disponibilizar recipiente com álcool gel, de uso obrigatório, em todos os veículos oficiais da Instituição para que se faça uso na entrada e saída dos passageiros;
- Estudar a possibilidade de colocar lavabo com água e sabão nos ônibus da Instituição;
- Os veículos oficiais do IFRN só poderão trafegar com metade da capacidade dos passageiros, sobretudo os veículos de uso coletivo que transportem alunos e servidores como ônibus, vans e micro-ônibus.

## 7.2 LABORATÓRIOS (COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS)

### A) Barreiras sanitárias

- Agendar aulas e atividades práticas através do Suap e do e-mail institucional, diminuindo o contato de professores e alunos com equipe técnica;
- Restringir a utilização dos ambientes sem agendamento prévio;
- Criar protocolo interno de recomendações específicas sobre cuidados pessoais e coletivos acerca do vírus em ambiente de laboratórios, para execução obrigatória por todos os usuários;
- Delimitar espaços e quantidade de pessoas no ambiente dos laboratórios (alunos, professores ou técnicos);



- Elaborar, junto aos docentes, regras de atividades internas (individuais ou em grupo), respeitando a quantidade segura de usuários por laboratório;
- Elaborar estudo, junto ao setor de Engenharia, para utilização de sistema de ventilação forçada nos ambientes laboratoriais;
- Determinar o intervalo mínimo necessário entre as atividades para que seja possível a realização da desinfecção do ambiente;
- Evitar que usuários levem em mãos objetos pessoais, como celular, bolsa, chaves, para dentro dos laboratórios, devendo ser acomodados em bolsa ou bolsos pessoais (preferencialmente). Ao término das práticas, é de responsabilidade do usuário a higienização de eventuais objetos transportados;
- Planejar e executar vídeo-aulas para minimizar o fluxo laboratorial, em situações de atividades pertinentes;
- Realizar agendamento de empresas e prestadores de serviços de manutenção de equipamentos, em horários e dias sem atividades laboratoriais;
- Restringir o uso dos espaços laboratoriais. Quando o espaço estiver desinfetado para aulas, não deve ser utilizados por alunos, docentes ou técnicos que fazem trabalhos avulsos;
- Oferecer treinamento aos servidores do setor quanto ao uso e descarte adequado de EPIs quando se tratar de materiais descartáveis;
- Restringir o atendimento de chamados durante a realização de aulas.

## **B) Barreiras físicas**

- Observar a utilização de kit de EPIs, para uso pessoal e coletivo dos alunos e professores, contendo máscara (TNT, descartável), luvas e óculos, bem como álcool em gel, sabão e papel toalha;
- Vedar o uso dos laboratórios sem o uso de EPIs aqui citados e outros, conforme normas e recomendações laboratoriais, bem como material de higiene e limpeza;
- Criar ilhas de atendimento (utilização de proteções físicas), com proteção aos usuários, em situações de contato direto;
- Evitar o compartilhamento de utensílios pessoais e de trabalho (computador, por exemplo). Quando necessário, realizar higienização antes e depois do uso. Atentar que, no caso de alguns materiais, não

são recomendados o uso de álcool etílico, mas isopropílico (telas, óculos);

- Proibir o acondicionamento de materiais pessoais nos ambientes laboratoriais;
- Instalar biombo nas bancadas de ensaio;

### **C) Barreiras químicas**

- Controlar a higienização na entrada e na saída de materiais dos ambientes laboratoriais e coordenação (criar roteiro de higienização);
- Disponibilizar, em corredores de acesso aos laboratórios, dispensers com álcool para higienização das mãos;
- Higienizar equipamentos, bancadas, cabines de trabalho, assentos e materiais de apoio após cada uso;
- Suspender atividades de microbiologia que expõem os usuários a agentes biológicos ligados ao trato gastrointestinal e respiratório;
- Proibir o manuseio de materiais sem prévia higienização;
- Aplicar plástico filme nos teclados dos computadores e proceder a higienização com álcool 70° tanto de teclados como dos mouses a cada troca de turma;
- Garantir as proteções específicas de acordo com o Programa de Prevenção e Riscos Ambientais (PPRA).

## **7.3 BIBLIOTECAS**

### **A) Barreiras sanitárias**

- Limitar o acesso de usuários ao ambiente de uso coletivo, computador, salas de estudo, entre outros (cada biblioteca estipulará as regras para evitar aglomerações, observando o distanciamento mínimo orientado por autoridades sanitárias e normativos legais);
- Reduzir o horário de funcionamento da biblioteca em caso de número limitado de colaboradores;
- Estabelecer quarentena de 8 dias para os itens que forem devolvidos, os quais ficarão acondicionados em caixas plásticas, papelão, estantes, sacos plásticos ou carrinho de livros. Após transcorrido esse prazo, os materiais retornarão ao acervo;





- Estabelecer, nas atividades de empréstimo e devolução de materiais informacionais, o agendamento prévio por canais de comunicação a serem definidos por cada biblioteca;

### **B) Barreiras físicas**

- Planejar a organização do espaço da biblioteca com o objetivo de fazer adaptações para utilização em período de circulação do coronavírus;
- Restringir o acesso ao acervo apenas à equipe da biblioteca;
- Adotar medidas para garantir a segurança patrimonial;
- Instalar barreira de acrílico no balcão de atendimento;
- Instalar divisórias nas mesas de estudo em grupo. Ressalta-se no entanto, que, na primeira fase de retomada das atividades, não se recomenda a realização de atividades em grupo no espaço da biblioteca;
- Utilizar sacos plásticos (descartáveis) para entrega de material informacional (livros, entre outros);
- Suspende, temporariamente, o serviço de guarda-volumes;
- Suspende, temporariamente, o recebimento de materiais informacionais doados pela comunidade;
- Sinalizar, com a indicação do distanciamento mínimo, os espaços da biblioteca que puderem ser frequentados por estudantes.

### **C) Barreiras químicas**

- Disponibilizar álcool 70º na entrada da biblioteca para higienizar as mãos, além da instalação de dispensers com álcool em locais estratégicos;

## **7.4 PARQUE POLIESPORTIVO**

### **A) Barreiras sanitárias**

- Pessoas idosas (acima de 60 anos), doentes crônicos (diabéticos, cardiopatas, hipertensos, entre outros), gestantes e quaisquer outras pessoas que venham a ser enquadradas em grupo de risco para a Covid-19 segundo os órgãos de saúde devem, a princípio, ficar impossibilitadas de participação em atividades físicas nos espaços de uso coletivo;
- Todas as pessoas que frequentarem os espaços esportivos e que possuírem cabelos longos devem ser orientadas a mantê-los presos, diminuindo, assim, a área exposta passível de portabilidade do vírus;



- Será obrigatório, por parte de todos os frequentadores, o uso de toalhas e garrafas individuais;
- A utilização de aparelhos celulares durante a atividade física fica proibida;
- Professores e participantes das atividades devem usar máscaras;
- O uso de vestiários coletivos para banho deve ser proibido;
- Recomenda-se a proibição de acesso às arquibancadas do público (alunos e pais) para acompanhamento de treinos, jogos e práticas esportivas em geral;
- As academias devem funcionar em regime de agendamento prévio com controle de horários e quantidades de vagas;
- A capacidade de funcionamento de qualquer ambiente do parque poliesportivo deve ser de, no máximo, um aluno a cada quatro metros quadrados, o que implica que os praticantes mantenham dois metros de distância entre si;
- Os ambientes devem fechar entre os turnos matutino e vespertino, e pelo mesmo período entre os turnos vespertino e noturno, para limpeza geral e desinfecção dos ambientes;
- Antes de entrar nos ambientes de práticas aquáticas (piscinas), os participantes devem higienizar suas sandálias com álcool 70° (líquido ou gel) ou água e sabão. O uso de sandálias nesses ambientes é obrigatório.

## **B) Barreiras físicas**

- As atividades físicas coletivas devem ocorrer em espaços arejados, preservando-se a distância de segurança de 2 metros entre os participantes;
- Professores e estagiários devem evitar o contato físico com os participantes das atividades, realizando a demonstração e a orientação dos exercícios a uma distância mínima de dois metros;
- Nos espaços em que o acesso se dá por controle biométrico ou manejo de catracas, a entrada e a saída de pessoas deve ser reformulada para que não haja uso das mãos em hipótese alguma;
- Coletes esportivos de uso coletivo estão proibidos;
- Recomenda-se a demarcação visual no chão de áreas ao redor dos aparelhos para a fácil visualização do correto distanciamento sanitário de dois metros;

- Recomenda-se a disponibilização, na área da piscina, de suportes para que cada praticante possa pendurar sua toalha de forma individual.

### **C) Barreiras químicas**

- Nos espaços esportivos deverão ser disponibilizados materiais de limpeza contendo toalhas de papel e borrifadores com água e sabão ou álcool 70° (líquido ou gel) para limpeza das mãos antes do acesso e para higienização dos materiais de treino e prática esportiva. No mesmo local deverá haver orientação e local de descarte imediato das toalhas de papel;

Os itens esportivos usados em atividades para o público em geral (bolas, colchonetes, bastões, aros de alumínio etc) devem ser limpos após cada aula com água e sabão ou álcool 70° (líquido ou gel);

No caso das piscinas, deverão ser realizadas as limpezas de escadas de acesso, balizas e corrimões após cada aula;

A limpeza da piscina deve ser mantida regularmente, em especial o tratamento químico (pH e cloro).

## **7.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

### **A) Barreiras sanitárias**

- Reorganizar a distribuição dos horários de utilização dos laboratórios para diminuir ao máximo a sua utilização;
- Suspende temporariamente a concessão dos laboratórios para público externo;
- Avaliar a liberação dos laboratórios de informática, considerando todas as orientações presentes neste plano de contingência, tendo em vista que trata-se de um ambiente propício à disseminação do vírus.

### **B) Barreiras físicas**

- Dividir as turmas para aumentar o distanciamento entre os estudantes dentro dos laboratórios;
- Viabilizar, junto aos setores responsáveis, a instalação de janelas para garantir a ventilação natural dos laboratórios.

### **C) Barreiras químicas**

- Disponibilizar álcool em gel e em líquido 70°, acondicionados em compartimentos como dispensers e borrifadores, para serem utili-



zados nas entradas dos laboratórios e para desinfecção dos equipamentos e móveis.

## 7.6 MUSEUS, BRINQUEDOTECA E DEMAIS LABORATÓRIOS:

### A) Barreiras sanitárias

- Agendar aulas e atividades práticas através do Suap e do e-mail institucional, diminuindo o contato de professores e de estudantes com equipe técnica;
- Restringir a utilização dos ambientes sem agendamento prévio;
- Não utilizar climatização artificial em ambientes que permitam a renovação do ar através de janelas, portas e etc;
- Evitar utilizar espaços de salas do museu, laboratórios ou brinquedoteca que tenham somente climatização artificial;
- Abrir portas e janelas das salas do museu, laboratórios ou brinquedoteca (quando a estrutura física e o clima permitirem), com o objetivo de maximizar e priorizar a circulação de ar natural;
- Criar protocolo interno de recomendações específicas sobre cuidados pessoais e coletivos frente ao vírus, em ambiente de museus e laboratórios para execução obrigatória por todos os usuários;
- Refazer o roteiro de guiamento das visitas, privilegiando as visitas individuais ou de pequenos grupos;
- Delimitar espaços e quantidade de pessoas no ambiente (estudantes, professores ou técnicos-administrativos);
- Elaborar, junto aos docentes, regras de atividades internas (individuais e em grupo), respeitando a quantidade segura de usuários;
- Determinar o intervalo mínimo que será necessário entre as atividades para que seja possível a realização da desinfecção do ambiente;
- Restringir o uso dos espaços. Quando o espaço estiver desinfetado para aulas, não deve ser utilizado por estudantes, docentes ou técnicos-administrativos que fazem trabalhos avulsos;
- As pessoas que fazem parte do grupo de risco (como idosos e crianças) ou aquelas que convivem com pessoas que estejam inseridas no grupo de risco devem ser orientadas a adiarem suas visitas;

- Restringir ou suspender a visitação do público externo, enquanto durar o período de pandemia. As ações de visitação deverão estar em harmonia com as orientações das autoridades sanitárias locais;
- Não utilizar expositores interativos;
- Suspender as visitas escolares, enquanto durar o período de pandemia.

#### **B) Barreiras físicas**

- Disponibilizar kit de EPI, descartável, para uso pessoal e obrigatório, a alunos e professores: máscara e álcool 70° em gel;
- Criar ilhas de atendimento (utilização de proteções físicas) com proteção aos usuários em situações de contato direto;
- Proibir o acondicionamento de materiais pessoais dentro dos ambientes;
- Suspender todas as atividades lúdicas que envolvam crianças neste período de pandemia. Havendo condição segura para realizá-las com os alunos, estas devem ser realizadas no pátio ou em outro ambiente externo e sempre verificando a necessidade do uso da proteção individual e coletiva, bem como do distanciamento recomendado;
- Assegurar o distanciamento de 2 metros entre estudantes e visitantes.

#### **C) Barreiras químicas**

- Disponibilizar em corredores de acesso os dispensers com álcool 70° para higienização das mãos;
- Higienizar equipamentos, expositores, corrimões, banheiros, cabines de trabalho, assentos e materiais com frequência..

## **7.7 ORIENTAÇÕES PARA OS SETORES ADMINISTRATIVOS DO ENSINO**

- Suspender todas as reuniões presenciais com público externo (de pais, conselhos de classe, Conselho Escolar etc.) enquanto durar as medidas de distanciamento social;
- Buscar estabelecer formas alternativas de diálogo com o público e com a comunidade acadêmica;
- Realizar reuniões administrativas e pedagógicas, de colegiados de cursos e de grupos, preferencialmente, através de instrumentos de comunicação remotos ou em ambientes que sejam propícios à manutenção do distanciamento entre os participantes;



- Acompanhar pedagogicamente (Etep e coordenação de curso) os estudantes que ficarem em isolamento social por motivo de infecção pelo coronavírus, seguindo-se as mesmas orientações e medidas do atendimento domiciliar, conforme previsto na Organização Didática;
- Garantir o atendimento domiciliar para as pessoas com necessidades especiais;
- Formalizar, no Suap, justificativas de ausências de alunos suspeitos de contaminação ou comprovadamente doentes que constem nos registros do setor de saúde e/ou do Comitê Covid-19 do IFRN. Esses setores e comissão deverão emitir relatórios de identificação desses alunos, de preferência semanais, para as coordenações de cursos e para a Etep;
- Realizar atendimento domiciliar de alunos que residam com pessoas do grupo de risco para Covid-19 (pessoas acima de 60 anos de idade e/ou com doença crônica e/ou comorbidades<sup>1</sup>);
- Estabelecer protocolos – quando ainda não existirem – e procedimentos para diminuir a circulação dos estudantes em setores como a secretaria acadêmica, orientando os discentes sobre todas as ações que podem ser realizadas de forma remota pelo Suap;
- Estabelecer área de atendimento seguro para setores que precisam prestar atendimento específico aos estudantes, como secretarias acadêmicas, Etep e demais espaços que oferecem atendimentos individualizados aos discentes.

---

<sup>1</sup> O Comitê covid-19 do IFRN considera as seguintes comorbidades e/ou doenças crônicas: diabetes, mellitus, obesidade, câncer, doença renal crônica, (doença nos rins), doença respiratória crônica (doença no pulmão), doença cardíaca, crônica (doença do coração e/ou pressão alta), imunossupressão, (medicamentosa ou patológica), portador de alteração cromossômica com estado de fragilidade imunológica.

# 8 MEDIDAS DE PREVENÇÃO

E CONTROLE DE INFECÇÃO EM  
SITUAÇÕES ESPECÍFICAS



## 8.1 DA SALA DE SERVIDORES

- Utilizar este espaço somente quando for estritamente necessário ou obedecer às normas sanitárias de distanciamento;
- Deixar portas e janelas sempre abertas;
- Evitar aglomeração no local;
- Fazer a higiene diária do local, priorizando os objetos mais expostos ao toque das mãos, que devem ser limpos e desinfetados várias vezes ao dia;
- Cada servidor que utilizar este espaço deve ter seus próprios objetos e utensílios pessoais.

## 8.2 DO TRANSPORTE

### 8.2.1 Do transporte coletivo:

- Manter distância de no mínimo 2 metros no embarque e desembarque;
- Higienizar as mãos com álcool 70% antes da entrada e após a saída do ônibus;
- Usar máscara;
- A ocupação do ônibus deverá respeitar o número de assentos;
- Reforçar a limpeza e desinfecção do ônibus.

### 8.2.2 Dos transportes individuais:

- Em caso do carro ser utilizado por duas ou mais pessoas, que não convivam na mesma casa, o recomendado é que todos utilizem máscaras e mantenham os vidros semiabertos na cidade e na estrada, deixando ao menos 2 cm de abertura. Caso utilize ar-condicionado, deve ser configurado para trocar ar com o ambiente externo;
- Restringir o número de servidores ao utilizarem carros oficiais para deslocamento (sugestão: máximo 3 pessoas por veículo leve);
- Reforçar a higienização das partes que são usualmente manuseadas (volante, portas, alavanca do câmbio, freio de mão, dispositivos dos vidros e painel do carro).



## 8.3 DAS VIAGENS

Considerando o deslocamento de um percentual significativo dos discentes e servidores, incluindo ainda a necessidade de viagens a serviço, destacamos algumas recomendações:

### Antes da viagem:

- Buscar informações mais atualizadas sobre o estágio da pandemia no local de destino, para avaliar a viabilidade da viagem;

### Quando retornar da viagem

- Se o destino foi uma zona onde a pandemia esteja se expandindo, faz-se necessário monitorar os eventuais sintomas por 14 dias;
- Em caso de vir a apresentar febre ou tosse, recomenda-se permanecer em casa, isolado, e fazer as comunicações à chefia imediata ou coordenador do curso e ao Comitê Covid-19 do IFRN. Observar os procedimentos descritos na Resolução 22/2020 - CONSUP/IFRN;
- Os regressantes de viagens internacionais, mesmo que assintomáticos, deverão fazer isolamento domiciliar por sete dias. Nesse caso, a orientação é que as atividades dos servidores e discentes possam ser exercidas de forma não presencial.

## 8.4 DOS PROCEDIMENTOS COM O PÚBLICO INTERNO: SINTOMÁTICO E CONTACTANTES COM PESSOA SINTOMÁTICA

- Ao identificar sintomas de doença respiratória aguda (febre, tosse e dificuldades para respirar), os discentes, servidores ou estagiários – inclusive os que têm pessoas nessa situação no mesmo domicílio – não deverão frequentar a Instituição pelo prazo inicial de 14 dias, a contar do início dos sintomas;
- Em casos do aparecimento de sintomatologia, faz-se necessário que seja procurado o setor de saúde e informado ao Comitê de Enfrentamento à Covid-19 do IFRN, para monitoramento;
- Havendo diagnóstico para Covid-19, por meio de atestado médico, a orientação é de afastamento, comunicação ao setor de trabalho (este deve comunicar ao Comitê) e ao Siass; em caso de ser discente, a comunicação deverá ser feita à diretoria à qual o curso é vinculado. Recomenda-se, ainda, isolamento social e domiciliar até alta médica;



- Para as demais pessoas que tiveram contato direto com quem teve o diagnóstico confirmado para a Covid-19, recomenda-se o afastamento, por 14 dias. Recomendamos que os servidores atentem às instruções presentes na Resolução 22/2020 - Consup/IFRN.

## 8.5 DOS PROCEDIMENTOS AO CHEGAR EM CASA

- Sempre que possível, tomar banho imediatamente e só assim manter contato com outros membros da família;
- Realizar a desinfecção de objetos como celulares, chaves, óculos, carteiras entre outros objetos que possam ter entrado em contato com superfícies contaminadas;
- Providenciar a lavagem das roupas utilizadas no ambiente externo. Se não for possível realizar a lavagem no momento, isolar as roupas dentro de sacos plásticos;
- Escolher uma área próxima da saída da residência, que não seja acessível para crianças e animais, para acondicionar os sapatos, de forma que não circule com os calçados pela casa.

# 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A pandemia do novo coronavírus trouxe à tona uma nova realidade social. No momento em que elaboramos este documento, nosso país registra em média mil mortes diárias, mas esse cenário é extremamente dinâmico e incerto. A tarefa de pensar ações para a proteção da saúde de nossos mais de 45 mil estudantes e de 3 mil servidores, em harmonia com as necessidades essenciais de uma escola, tornou a tarefa ainda mais árdua.

Cabe ressaltar que, assim como o esforço de construção deste Plano, entendemos ser necessário pensar também outras ações voltadas para a resolução de questões que poderão surgir a partir das recomendações aqui expostas. Nesse sentido, o Comitê Covid-19 IFRN precisa agradecer a todos os servidores da Instituição que se colocaram à disposição para contribuir com a construção deste Plano, de forma responsável e comprometida com o Instituto.

Entendemos que as estratégias para atendimento das orientações que envolvem mudanças estruturais nos *campi* e na Reitoria, bem como de adaptações relativas às questões acadêmicas (como calendário, horários de aula e revezamento de turmas) deverão ser elaboradas sob condução/orientação das pró-reitorias ou diretorias sistêmicas responsáveis, levando-se em consideração a realidade local de cada *campus* e as recomendações presentes neste Plano.

Ressaltamos que este é um documento sistêmico e dinâmico, uma vez que a evolução do panorama epidemiológico da Covid-19 no cenário nacional e estadual pode requerer alterações e atualizações no seu conteúdo, para continuar cumprindo com o objetivo de nortear e apontar diretrizes para a estruturação da rotina institucional. Para além das recomendações que existem neste documento, entendemos que será necessário um esforço coletivo para que possamos voltar a um novo “normal”, mitigando ao máximo os riscos aos quais, todos nós, enquanto comunidade acadêmica, estaremos expostos.

A colaboração de todos os que fazem o IFRN será fundamental para que a iniciativa tenha sucesso. Certamente, os desafios serão inúmeros, mas com ações, de certo modo unificadas, estaremos trilhando o caminho correto para que possamos enfrentar este momento que requer de todos e de cada um de nós um reaprender.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA PEDIÁTRICA. **7ª nota de orientação aos médicos otorrinolaringologistas em relação à doença causada pelo novo coronavírus (covid-19)**. Disponível em: <[https://www.aborlccf.org.br/imageBank/-\\_2020-03-30\\_7%C2%AA\\_nota\\_aborl-ccf\\_abope\\_crianças\\_e\\_neonatos.pdf](https://www.aborlccf.org.br/imageBank/-_2020-03-30_7%C2%AA_nota_aborl-ccf_abope_crianças_e_neonatos.pdf)>. Acesso em 01 de abril de 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020: **Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-cov-2)**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>>. Acesso em: 31 de março de 2020.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (CREMERN). **Recomendações nº 01/2020**. Disponível em: <[http://www.cremern.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=24734:2020-04-15-14-59-39&catid=3](http://www.cremern.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=24734:2020-04-15-14-59-39&catid=3)>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ PARA ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS/ organizadores: Catarina Angelica Carvalho Pereira ...[et al.]. IFPI, 2020.

PLANO DE CONTINGÊNCIA CORONAVÍRUS COVID 19 DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS CAMPUS ARINOS/organizadores: Ana Lúcia Ferreira Oliveira de Freitas ...[et al.]. IFNM, 2020.

## ANEXO 1

### Questionário aplicado junto aos setores

Setor: \_\_\_\_\_

Atendimento: ( ) aluno ( ) servidores ( ) comunidade externa.

Discriminar: \_\_\_\_\_

Descreva de forma sucinta as principais atribuições **profissionais** do setor:

---

---

No retorno das atividades presenciais do IFRN, o Comitê estabelecerá orientações gerais para todos os setores, tais como:

- Uso de equipamento de proteção individual como máscaras,
- Estabelecimento de barreira física no ato do atendimento
- Distanciamento entre as mesas, dentre outras.

Levando em consideração a natureza das atribuições do seu setor, descreva quais medidas devem ser adotadas:

Medidas e justificativa:

---

---

---

---

## ANEXO 2

### Perfil sócio demográfico e de saúde da comunidade acadêmica do IFRN

Este levantamento de dados tem o objetivo de realizar um estudo sócio demográfico e de saúde da comunidade acadêmica do IFRN. Os dados coletados subsidiarão as ações propostas pelo Comitê de Enfrentamento à COVID 19 do IFRN. As informações fornecidas neste formulário serão mantidas em sigilo.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

- O perfil sócio demográfico e de saúde da comunidade acadêmica do IFRN é uma ferramenta de coleta de dados que possui como finalidade a obtenção de informações sobre a situação social e de saúde dos integrantes da comunidade acadêmica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).
- Este levantamento de informações poderá ser usado para fins acadêmicos e subsidiará as ações e orientações do Comitê de Enfrentamento ao COVID 19 do IFRN.
- Declara-se que as informações coletadas serão mantidas em sigilo.
- Diante do exposto, declaro que fui informado(a) de que os dados coletados neste formulário serão mantidas em sigilo e que aceito participar e contribuir com o preenchimento do perfil sócio demográfico e de saúde da comunidade acadêmica do IFRN.

Matrícula/CPF: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo:  Masculino  Feminino  
 Feminino → Está gestante?  Sim  Não

Vínculo institucional:  
 Servidor  Aluno  Terceirizado  Estagiário  
 Terceirizado → Trabalha com higienização?  Sim  Não

Campus do IFRN a que está vinculado:

- Apodi  Caicó  Canguaretama  Ceará Mirim  
 Currais Novos  Ipangaçu  João Câmara  Jucurutu  
 Lajes  Macau  Mossoró  Natal-Central  
 Natal-Cidade Alta  Natal Zona Leste (EaD)  Natal-Zona Norte  
 Nova Cruz  Parelhas  Parnamirim  Pau dos Ferros  
 Santa Cruz  São Gonçalo do Amarante  São Paulo do Potengi

---

Mora no mesmo município do *campus* do IFRN ao qual está vinculado?

- Sim  Não
- 

Reside com quantas pessoas:

- Sozinho  1 a 2 pessoas  3 a 4 pessoas  5 ou mais pessoas
- 

Em sua residência possui quantos cômodos (quarto, sala, cozinha, área de serviço, banheiro)?

- 1 cômodo  2 cômodos  3 cômodos  4 cômodos ou mais
- 

Reside com alguém que faça parte do grupo de risco para COVID 19 (pessoas acima de 60 anos de idade ou com doença crônica)?

- Sim  Não
- 

Se servidor:

- Docente  Téc. Adm. em Educação  
↳ Setor da saúde?  Sim  Não
- 

Se aluno:

- Técnico integrado  Técnico Subsequente  Graduação  
 Pós Graduação  Projeto de extensão/FIC/Mulheres Mil  EJA
- 

Tomou a vacina contra a gripe em 2020?

- Sim  Não
- 

Possui alguma comorbidade?

- Diabetes Mellitus  
 Obesidade  
 Câncer  
 Doença Renal Crônica (Doença nos rins)  
 Doença Respiratória Crônica (Doença no pulmão)  
 Doença Cardíaca Crônica (Doença do coração e/ou Pressão Alta)  
 Imunossupressão (medicamentosa ou patológica)  
 Portador de Alteração Cromossômica com estado de fragilidade imunológica



**Apresentou sintomas característicos para a COVID 19 nos últimos 14 dias**  
(febre, tosse, dor na garganta, cansaço ao respirar)?

Sim  Não

**Qual a forma de acesso aos serviços de saúde?**  
(obs: permitir marcação de ambas as alternativas)

Público  Privado

**Já fez o teste para a COVID 19?**

Sim  Não  
↳  Positivo  Negativo





**INSTITUTO  
FEDERAL**

Rio Grande do Norte